



Anos de
Ensino Tecnológico

1969 - 1989



20
anos
de ensino tecnológico

Relatório
A = 170
EX = 04



**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA “PAULA SOUZA”**

Governador do Estado de São Paulo
Orestes Quércia

Reitor da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Paulo Milton Barbosa Landim

Diretor Superintendente do CEETEPS
Oduvaldo Vendrameto



DIRETORES DE UNIDADES

FATECs

São Paulo: *José Manoel Souza das Neves*

Sorocaba: *Décio Cardoso da Silva*

Baixada Santista: *Spencer de Mello*

Têxtil de Americana: *Milton Nascimento Marcello*

ETEs

de “Americana” (Americana): *Maria Clara Barbini*

“Conselheiro Antônio Prado” (Campinas): *Benedicto Maurício Bueno*

“Vasco Antônio Venchiarutti” (Jundiaí): *Benedicto Marchi*

“João Batista de Lima Figueiredo” (Mococa): *Jairo Gonçalves dos Santos*

“Jorge Street” (São Caetano do Sul): *Luís Carlos Zanirato Maia*

“Lauro Gomes” (São Bernardo do Campo): *Orlando Ramires*

“Professor Camargo Aranha” (São Paulo): *João Édison Tamellini Martins*

“Getúlio Vargas” (São Paulo): *Yoshiakira Sassai*

“Presidente Vargas” (Mogi das Cruzes): *Vera Lúcia Siqueira Alves*

“Júlio de Mesquita” (Santo André): *Nelson Kakuiti*

“Rubens de Faria e Souza” (Sorocaba): *Luís Alberto Agasi*

“Fernando Prestes” (Sorocaba): *Francisco Grando*

“São Paulo” (São Paulo): *Laura Laganá Dietzold*

“Nova Vila Rosa” (Taquaritinga): *Célia Regina Pereira de Souza Gabriel*

ÍNDICE

01. INTRODUÇÃO	5
02. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO CEETEPS	6
21. Organograma	6
22. Conselho Deliberativo e Diretoria	7
23. Conselheiros e Diretores	7
03. HISTÓRICO DO CEETEPS	9
31. Introdução	9
32. Criação do CEETEPS	9
33. Situação legal do CEETEPS desde sua instalação	10
34. Situação legal das FATECs	12
04. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	14
41. ETes	14
42. FATECs	14
05. CORPO DISCENTE	15
51. FATECs	16
51.1 Ingresso	16
51.2 Matrícula	24
51.3 Formados	27
52. ETes	30
52.1 Ingresso	30
52.2 Matrícula	33
52.3 Formados	35

06. CURSOS	40
61. Faculdade de Tecnologia	40
61.1 Cursos	40
61.2 Órgãos Colegiados e Corpo Docente	41
62. Escolas Técnicas	42
07. EDUCAÇÃO CONTINUADA	44
08. BIBLIOTECAS, LABORATÓRIOS E OFICINAS	46
81. FATECs	46
81.1 Bibliotecas	46
81.2 Laboratórios e Oficinas	47
81.3 Centros de Processamento de Dados e Estações de Computação Gráfica	49
CEI	49
FATEC SP	49
FATEC SO	53
FATEC AM	55
FATEC BS	55
82. ETes	55
82.1 Bibliotecas	55
82.2 Laboratórios e Oficinas	56
09. CONVÊNIOS	59
10. APERFEIÇOAMENTO DE DOCENTES NO EXTERIOR	61
11. ORÇAMENTOS	62
12. ESCRITÓRIO PILOTO	63
13. FAT	64

INTRODUÇÃO

01.

Para fazer frente as necessidades surgidas com a industrialização ocorrida no país nas décadas de 60 e 70, foi criado o Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza” (CEETEPS), no dia 6 de outubro de 1969. Sete anos mais tarde a Instituição vinculou-se à Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.

Autorizado a formar alunos em nível superior nos cursos de Tecnologia, o CEETEPS teve sua responsabilidade aumentada entre 1980 e 1981, com a anexação de doze Escolas Técnicas Estaduais de Segundo Grau (ETE). Destas, seis eram administradas em conjunto pelos governos federal, estadual e municipal, e seis pertenciam à rede estadual de ensino.

Atualmente, com cinco Faculdades de Tecnologia e catorze Escolas Técnicas Estaduais, na Capital e no Interior, o CEETEPS prossegue atendendo as exigências do desenvolvimento da sociedade brasileira através da criação de novos cursos e novas Unidades de ensino.

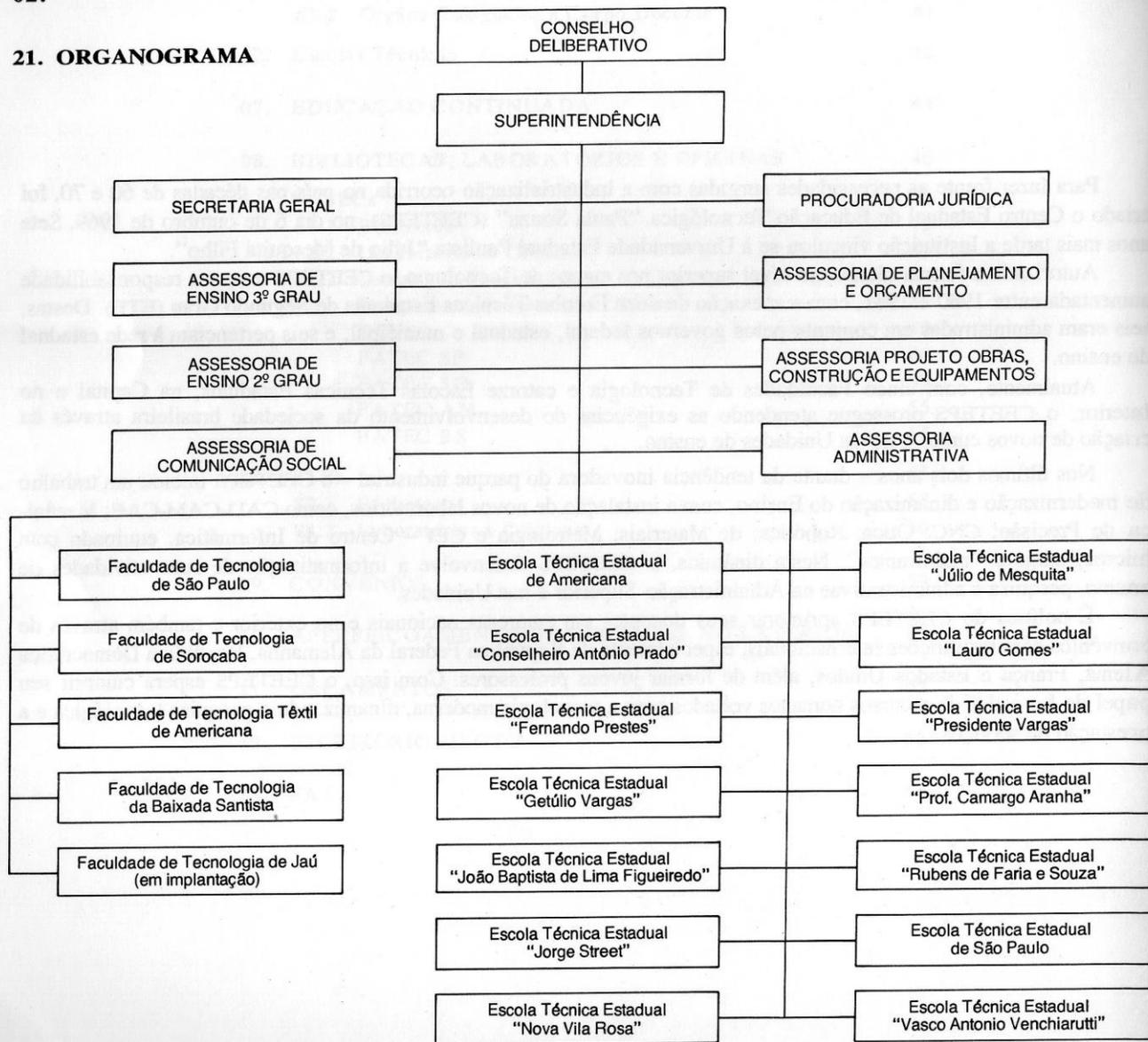
Nos últimos dois anos – diante da tendência inovadora do parque industrial – o CEETEPS iniciou um trabalho de modernização e dinamização do Ensino, com a instalação de novos laboratórios, como CAD-CAM-CAE; Mecânica de Precisão; CNC; Ótica; Robótica; de Materiais; Metrologia e CEI – Centro de Informática, equipado com micros, minis e “mainframes”. Nesta dinâmica, o CEETEPS desenvolve a informatização de suas atividades de ensino, pesquisa e administrativas na Administração Superior e nas Unidades.

É política do CEETEPS aprimorar seus docentes em empresas nacionais e no exterior e também através de convênios com instituições internacionais, especialmente da República Federal da Alemanha, República Democrática Alemã, França e Estados Unidos, além de formar jovens professores. Com isso, o CEETEPS espera cumprir seu papel de formador de recursos humanos voltados para a tecnologia moderna, dinamizando a pesquisa tecnológica e a prestação de serviços.

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO CEETEPS

02.

21. ORGANOGRAMA



22. CONSELHO DELIBERATIVO E DIRETORIA

CONSELHO DELIBERATIVO

Tem caráter eminentemente especializado, sendo integrado por profissionais de nível superior, de notória capacidade na matéria relacionada com os objetivos da entidade.

O Conselho Deliberativo é constituído por 6 membros e, até janeiro de 1977, eram nomeados pelo Governador do Estado para um mandato de 4 anos, após aprovação da Assembléia Legislativa.

A partir da aprovação do Estatuto da UNESP, em janeiro de 1977, os membros do Conselho Deliberativo são nomeados pelo Reitor, mediante prévia aprovação do Conselho Universitário, com mandato de 2 anos, permitida uma recondução consecutiva.

DIRETORIA DO CEETEPS

A execução da política educacional e administrativa do CEETEPS cabe ao Diretor Superintendente, que era designado pelo Governador do Estado, através de uma lista tríplice elaborada pelo Conselho Deliberativo.

Com a aprovação do Estatuto da UNESP, o Diretor Superintendente e o Vice-Diretor Superintendente são nomeados pelo Governador do Estado, mediante indicação do Reitor, com base em lista tríplice, elaborada pelo Conselho Deliberativo dentre pessoas de notória experiência nas atividades fins da autarquia, com mandato de 4 anos.

23. CONSELHEIROS E DIRETORES

23.1 Ex-membros do Conselho Deliberativo do CEETEPS

Ailto Antônio Casagrande
Alberto Pereira de Castro
Annibal Callado
Antônio Gilberto Filippo Fernandes
Arnaldo Laurindo (em memória)
Bahij Amin Aur
Einar Alberto Kok
Gilberti Moreno
Jessen Vidal
João Baptista Salles da Silva (em memória)
José Augusto Martins
José Maria Menezes Campos
Kokei Uehara

Luiz Carlos dos Santos Vieira
Octávio Gaspar de Souza Ricardo
Paulo Milton Barbosa Landim
Paulo Renato Costa Souza
Pedro Senna
Raul Varella Martinez
Ruy Aguiar da Silva Leme
Walter Costa (em memória)

23.2 Atuais membros do Conselho Deliberativo do CEETEPS

Nelson Múrcia (presidente)
Fuad Daher Saad
Hélio Gomes Mathias
Luiz Gonzaga Ferreira
Oduvaldo Vendrameto

23.3 Ex-diretores Superintendentes do CEETEPS

Octany Silveira da Mota
Nelson Alves Vianna
José Ruy Ribeiro

HISTÓRICO DO CEETEPS

03.

31. INTRODUÇÃO

O profissional que no Brasil hoje é o chamado Tecnólogo surgiu na Europa, no século passado, possivelmente na Alemanha ou na Suíça, dentro das Escolas Politécnicas, na área de Engenharia, em modalidades onde não existiam engenheiros.

O sucesso dessa iniciativa fez com que quase a totalidade dos países europeus passasse a adotá-la.

No Brasil, em particular, na Capital do Estado de São Paulo, em 11 de maio de 1892, foi criado o Instituto Politécnico de São Paulo, com uma escola preparatória de cursos especiais de Engenharia Mecânica, Arquitetura, Química Aplicada às Indústrias, Agrimensura, Ciências Matemáticas e Naturais.

Entretanto, como o processo industrial brasileiro naquela época não comportava essa diversificação profissional, permaneceram apenas os cursos de Engenharia na Politécnica.

32. CRIAÇÃO DO CEETEPS

Por volta de 1963, ressurgiu a idéia de criar em São Paulo cursos superiores de Tecnologia. Em 15 de janeiro de 1968 o Governador do Estado constituiu um grupo de trabalho para estudar a viabilidade da implantação gradativa de uma rede de cursos superiores de tecnologia, com duração de dois e três anos.

O relatório final desse grupo de especialistas propôs a instituição de Faculdades de Tecnologia, sob a responsabilidade de Fundações Municipais, que contariam, além da contribuição financeira, com a orientação e ajuda técnica do Estado.

Em 21 de fevereiro de 1968 o Governador do Estado cria na Coordenação da Administração do Ensino Superior da Secretaria da Educação "CASES" um grupo de trabalho para promover o Ensino Tecnológico Superior, que teria por atribuições principais identificar as regiões do Estado necessitadas do ensino tecnológico e estabelecer critérios para a colaboração com os poderes municipais e outras instituições interessadas.

A 18 de novembro de 1968 o Conselho Estadual de Educação autoriza a instalação da Escola Superior de Tecnologia, da Fundação Educacional de Bauru, e, em 28 de abril de 1969, autorizou o funcionamento da Faculdade de Tecnologia de Bauru.

Em 9 de abril de 1969 é criada uma Comissão Especial, diretamente subordinada ao Governador do Estado, com o objetivo de elaborar projeto de criação, plano de instalação e funcionamento de um Instituto Tecnológico Educacional do Estado.

Da viabilidade de instalação de uma rede de escolas de tecnologia os propósitos fixaram-se na criação e instalação de apenas uma unidade, que se chamaria Instituto de Ensino Técnico “Paula Souza”.

A 20 de junho de 1969 a Comissão Especial submete à apreciação do Governador a minuta do anteprojeto que cria, no Sistema Estadual de Ensino Superior, o Instituto de Ensino Técnico “Paula Souza”.

O projeto é encaminhado ao Conselho Estadual de Educação, que o envia ao Assessor Chefe da Assessoria Técnica Legislativa do Governo. Nesse processo de tramitação chega à Câmara de Ensino Superior, que através de emendas muda o nome do estabelecimento para Centro Estadual de Educação Tecnológica de São Paulo.

Em 6 de outubro de 1969 o Governador do Estado baixa Decreto-Lei que cria, como entidade autárquica, o Centro Estadual de Educação Tecnológica de São Paulo, com a finalidade de articular, realizar e desenvolver a Educação Tecnológica nos graus de ensino médio e superior.

Em 20 de abril de 1970, o Conselho Estadual de Educação aprova a instalação e o funcionamento do Centro Estadual de Educação Tecnológica de São Paulo, com os cursos:

1. CONSTRUÇÃO CIVIL, nas modalidades: Movimento de Terra e Pavimentação; Obras Hidráulicas e Edifícios.
2. MECÂNICA, nas modalidades: Desenhista Projetista e Oficinas.

33. SITUAÇÃO LEGAL DO CEETEPS DESDE SUA INSTALAÇÃO

Criado pelo Decreto-Lei Estadual de 6 de outubro de 1969 e autorizado a funcionar por Decreto Federal de 3 de julho de 1970, o Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza” apresenta-se hoje, por força de Lei Estadual de 30 de janeiro de 1976, como autarquia de regime especial associada e vinculada à Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP.

Histórico, a partir de seu funcionamento:

- Decreto Estadual nº 52.803, de 22 de setembro de 1971, subordina a Faculdade de Tecnologia de Sorocaba ao Centro Estadual de Educação Tecnológica de São Paulo.
- Parecer CEE nº 162/72, de 7 de fevereiro de 1972, autorizou o aumento de 200 para 400 vagas, distribuídas em dois períodos, diurno e noturno, do Centro Estadual de Educação Tecnológica de São Paulo.
- Parecer CEE nº 681/72, de 22 de maio de 1972, autoriza a integração em Faculdade de Tecnologia, os Cursos Técnicos de Nível Superior, mantidos pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica de São Paulo.
- Decreto Estadual nº 1418, de 10 de abril de 1973, dá a denominação de Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza” – CEETEPS.
- Lei Estadual nº 952, de 30 de janeiro de 1976, transformou o Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza” em autarquia de regime especial associada e vinculada à Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.
- Decreto Estadual nº 16.309, de 4 de dezembro de 1980, integrou, a partir do 1º de janeiro de 1981, unidades escolares no Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza”:

1. Colégio Técnico Industrial “Conselheiro Antônio Prado”;
 2. Colégio Técnico Industrial de Jundiá;
 3. Colégio Técnico Industrial “João Baptista de Lima Figueiredo”;
 4. Colégio Técnico Industrial “Jorge Street”;
 5. Escola Técnica Industrial “Lauro Gomes”;
 6. Colégio Polivalente de Americana.
- Decreto Estadual nº 18.421, de 5 de fevereiro de 1982, integrou e alterou as denominações, a partir de 15 de fevereiro de 1982, unidades escolares no Centro Estadual Tecnológica “Paula Souza”:

INTREGOU

1. Centro Estadual Interescolar “Getúlio Vargas”;
2. Centro Estadual Interescolar “Professor Camargo Aranha”;
3. Centro Estadual Interescolar “Presidente Vargas”;
4. Centro Estadual Interescolar “Júlio de Mesquita”;
5. EESG “Rubens de Faria e Souza”;
6. EEPG “Fernando Prestes”.

ALTEROU

1. Escola Técnica Estadual “Getúlio Vargas”;
 2. Escola Técnica Estadual “Professor Camargo Aranha”;
 3. Escola Técnica Estadual “Presidente Vargas”;
 4. Escola Técnica Estadual “Júlio de Mesquita”;
 5. Escola Técnica Estadual “Rubens de Faria e Souza”;
 6. Escola Técnica Estadual “Fernando Prestes”.
- Decreto Estadual nº 19.403, de 20 de agosto de 1982, alterou denominações de unidades escolares do Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza”, passando a denominar-se:
 1. Escola Técnica Estadual “Conselheiro Antônio Prado”;
 2. Escola Técnica Estadual de Jundiá;
 3. Escola Técnica Estadual “João Baptista de Lima Figueiredo”;
 4. Escola Técnica Estadual “Lauro Gomes”;
 5. Escola Técnica Estadual “Jorge Street”;
 6. Escola Técnica Estadual de Americana.
 - Decreto Estadual nº 3.783, de 11 de julho de 1983, alterou denominação da Escola Técnica Estadual de Jundiá, passando a denominar-se:
 1. Escola Técnica Estadual “Vasco Antônio Venchiarutti”.
 - Lei Estadual nº 4.672, de 4 de setembro de 1985, alterou o regime de trabalho do Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza”:

1. O regime de trabalho do pessoal docente e auxiliar de magistério será o da legislação trabalhista e o do pessoal técnico e administrativo o regime autárquico.
- Decreto Estadual nº 28.217, de 29 de fevereiro de 1988, criou a Escola Técnica Estadual de São Paulo, subordinada ao Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza”.
 - Decreto Estadual nº 29.099, de 3 de novembro de 1988, criou a Escola Técnica Estadual “Nova Vila Rosa”, subordinada ao Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza”.

34. SITUAÇÃO LEGAL DAS FATECs

1. FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – FATEC-SP

- Decreto Estadual nº 1418, de 10 de abril de 1973, criou a Faculdade de Tecnologia de São Paulo, subordinada ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza.
- Parecer CEE nº 1104, de 23 de maio de 1974, reconheceu os Cursos Técnicos de Nível Superior em Construção Civil e Mecânica.
- Parecer CEE nº 1405, de 2 de julho de 1974, aprovou o funcionamento do Curso Técnico de Nível Superior em Processamento de Dados, na Faculdade de Tecnologia de São Paulo.
- Decreto Federal nº 74.442, de 21 de agosto de 1974, autorizou o funcionamento do Curso Técnico de Nível Superior em Processamento de Dados.
- Decreto Federal nº 74.708, de 17 de outubro de 1974, reconheceu os Cursos Técnicos de Nível Superior em Construção Civil e Mecânica.
- Parecer CEE nº 2.827, de 15 de outubro de 1975, aprovou o funcionamento do Curso Superior de Formação de Professores de Disciplinas Especializadas do Ensino de 2º Grau.
- Decreto Federal nº 77.504 de 17 de abril de 1976, autorizou o funcionamento do Curso Superior de Formação de Professores de Disciplinas Especializadas do Ensino de 2º Grau.
- Parecer do Conselho Universitário da UNESP nº 116, de 23 de agosto de 1977, aprovou a implantação do Curso Superior de Tecnologia de Soldagem.
- Resolução UNESP nº 19, de 28 de dezembro de 1977, altera o regime trimestral para semestral e o tempo de integralização dos Cursos para 3 anos.
- Decreto Federal nº 81.412, de 28 de fevereiro de 1978, reconheceu o Curso Técnico de Nível Superior em Processamento de Dados.
- Portaria MEC nº 139, de 31 de janeiro de 1980, alterou a denominação da Modalidade “Oficinas”, do Curso Técnico de Nível Superior em Mecânica para Processos de Produção.
- Portaria MEC nº 300, de 14 de abril de 1981, reconheceu o Curso de Graduação de Professores da Parte de Formação Especial do Currículo do Ensino de 2º Grau, Esquemas I e II.
- Portaria MEC nº 367, de 7 de maio de 1985, alterou a denominação do Curso Superior de Tecnologia de Soldagem para Curso Superior de Tecnologia Mecânica, Modalidade Soldagem.
- Portaria MEC nº 422, de 16 de junho de 1986, alterou a denominação do Curso Técnico de Nível em Mecânica, Modalidade Desenhista Projetista, para Curso Superior de Tecnologia Mecânica, Modalidade Projetos.
- Resolução UNESP nº 63, de 28 de novembro de 1986, criou o Curso Superior de Tecnologia Mecânica, Modalidade Mecânica de Precisão.

2. FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SOROCABA – FATEC-SO

- Decreto Estadual nº 243, de 20 de maio de 1970, criou a Faculdade de Tecnologia de Sorocaba.
- Parecer CEE nº 27, de janeiro de 1971, aprovou o funcionamento da Faculdade, com o Curso Técnico de Nível Superior em Mecânica, Modalidade Oficinas.
- Decreto Federal nº 68.374, de 22 de março de 1971, autorizou o funcionamento da Faculdade.
- Parecer nº 2.813, de 22 de novembro de 1974, reconheceu o Curso Técnico de Nível Superior em Mecânica, Modalidade Oficinas.
- Conselho Provisório da UNESP, em 19 de abril de 1977, autorizou a instalação e funcionamento do Curso Técnico de Nível Superior em Mecânica, Modalidade Projetos.
- Parecer CEE nº 1.340, de 6 de setembro de 1985, alterou a denominação do Curso Superior de Tecnologia Mecânica, Modalidade Oficinas, para Curso Superior de Tecnologia Mecânica, Processos de Produção.
- Resolução UNESP nº 9, de 4 de fevereiro de 1986, criou o Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados.

3. FACULDADE DE TECNOLOGIA TÊXTIL DE AMERICANA – FATEC-AM

- Decreto Estadual nº 25.850, de 8 de setembro de 1986, criou a Faculdade de Tecnologia Têxtil de Americana.

4. FACULDADE DE TECNOLOGIA DA BAIXADA SANTISTA – FATEC-BS

- Decreto Estadual nº 26.150, de 31 de outubro de 1986, criou a Faculdade de Tecnologia da Baixada Santista.

CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

04.

41. ETEs

ETEs	CORPO DOCENTE	CORPO TÉC. ADM.
Americana	51	39
Conselheiro Antônio Prado	50	55
João Baptista de Lima Figueiredo	35	43
Jorge Street	80	45
Lauro Gomes	159	94
Vasco Antônio Venchiarutti	40	48
Fernando Prestes	54	40
Getúlio Vargas	136	56
Professor Camargo Aranha	86	41
Júlio de Mesquita	87	39
Presidente Vargas	85	43
Rubens de Faria e Souza	74	39
São Paulo	18	3
Nova Vila Rosa	15	9
Totais	970	594

(dados: junho 89)

42. FATECs

FATECs	CORPO DOCENTE	CORPO ADM.	CORPO TÉCNICO
São Paulo	214	199	76
Sorocaba	57	71	13
Americana	29	16	-
Baixada Santista	18	21	4
Totais	318	307	93

(dados: agosto 89)

CORPO DISCENTE

05.

UNIVERSIDADE DE TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
MATRICULADOS E CANDIDATOS/VAGAS DESDE O PRIMEIRO CONCURSO
VESTIBULAR PARA CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA

INGRESSO

- Evolução da Demanda por Cursos das Unidades de Ensino do CEETEPS.
As Faculdades de Tecnologia realizam atualmente dois vestibulares por ano, nos meses de dezembro e junho, oferecendo em cada um 930 vagas para os Cursos de Tecnologia e 40 vagas para o Curso de Graduação de Professores da Parte de Formação Especial do Currículo do Ensino de 2º Grau.

MATRICULADOS

- Evolução do número de matrículas.

FORMADOS

- Evolução do número de formados.

51. **FATECs**

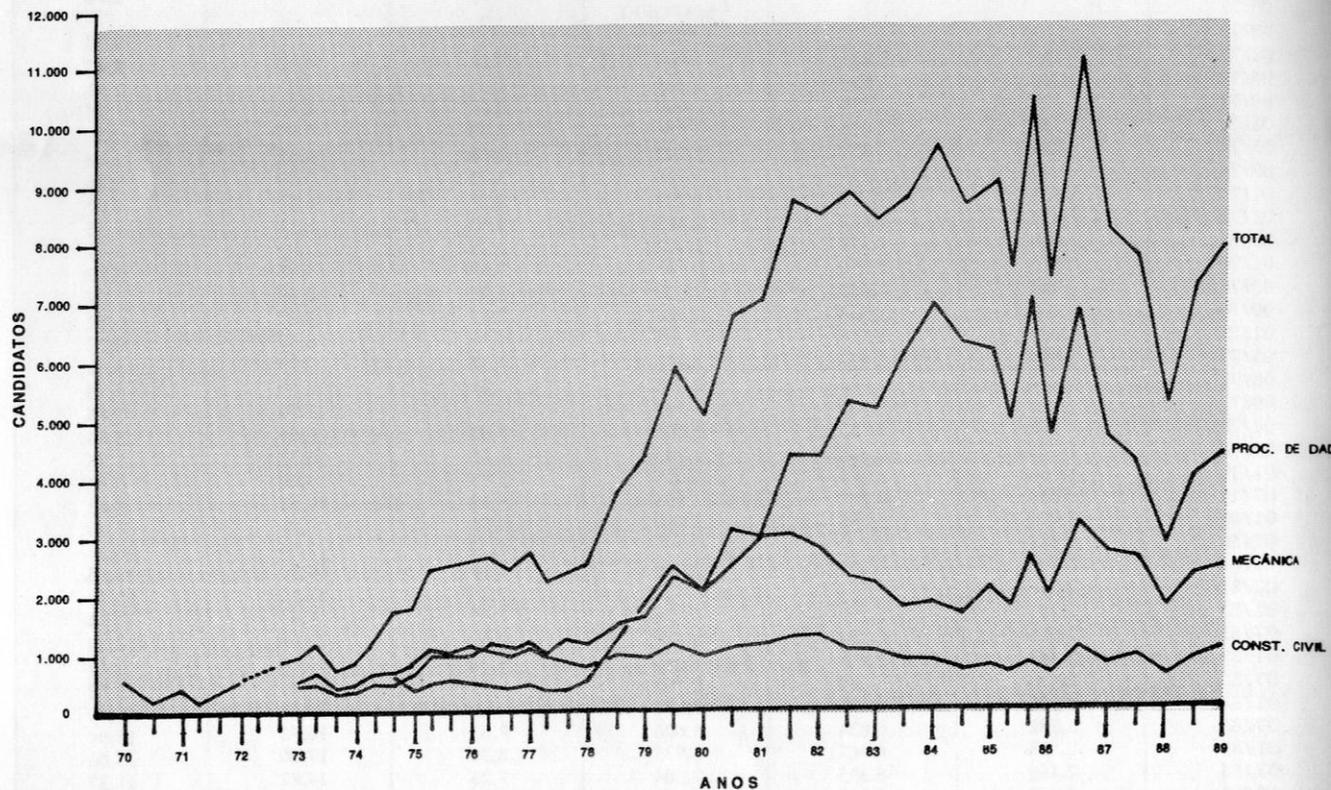
51.1 Ingresso

I. FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

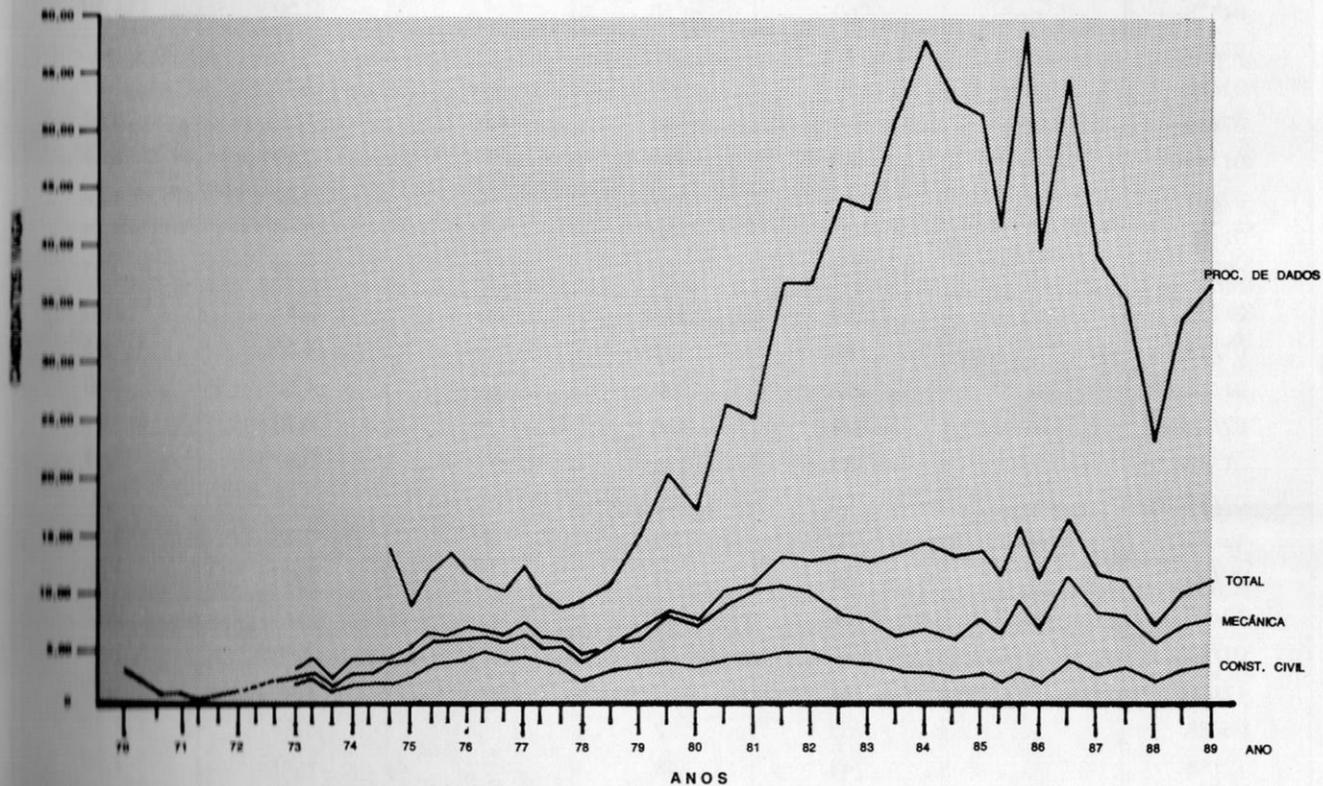
1. NÚMERO DE CANDIDATOS E CANDIDATOS/VAGA DESDE O PRIMEIRO CONCURSO VESTIBULAR PARA CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA

Vestibular	Número de Candidatos			Número de Candidatos/Vaga		
	mês/ano	diurno	noturno	total	diurno	noturno
05/70	584	2,90
09/70	212	1,10
02/71	421	1,10
05/71	191	0,50
09/71	312	0,80
02/72	537	1,30
05/72	MAPOFEI
09/72	867	2,20
01/73	164	825	989	0,82	4,12	2,47
05/73	215	950	1.165	1,07	4,75	2,91
09/73	129	570	699	0,64	2,85	1,75
01/74	158	696	854	0,79	6,96	2,85
05/74	212	931	1.143	1,06	4,65	2,86
09/74	941	759	1.700	3,92	3,79	3,86
01/75	535	1.256	1.791	2,23	6,28	4,07
05/75	823	1.622	2.445	3,43	8,11	5,56
09/75	910	1.587	2.497	3,79	7,93	5,67
01/76	815	1.770	2.585	3,40	8,85	5,87
05/76	949	1.680	2.629	3,95	8,40	5,97
09/76	934	1.534	2.468	3,89	7,67	5,61
01/77	1.002	1.736	2.738	4,17	8,68	6,22
05/77	894	1.439	2.333	3,72	7,19	5,30
08/77	722	1.373	2.095	3,01	6,86	4,76
09/77	-	302	302	-	7,55	7,55
01/78	906	1.585	2.491	3,02	4,66	3,89
07/78	1.215	2.528	3.743	4,05	6,32	5,35
01/79	1.164	3.271	4.435	3,88	9,09	6,72
07/79	1.686	4.207	5.893	5,62	10,52	8,42
01/80	1.424	3.586	5.010	4,75	9,96	7,59
07/80	1.882	4.875	6.757	6,27	13,54	10,24
01/81	1.707	5.329	7.036	5,69	14,80	10,66
07/81	2.512	6.161	8.673	8,37	17,11	13,14
01/82	2.281	6.195	8.476	7,60	17,21	12,84
07/82	2.556	6.154	8.710	8,52	17,09	13,20
01/83	2.447	5.918	8.365	8,16	16,44	12,67
07/83	2.523	6.269	8.792	8,41	17,41	13,32
01/84	2.998	6.636	9.634	9,99	18,43	14,60
07/84	2.582	6.024	8.606	8,61	16,73	13,04
01/85	2.508	6.467	8.975	8,36	17,96	13,60
07/85	2.169	5.335	7.504	7,23	14,82	11,37
13/85	3.325	7.125	10.450	11,08	19,79	15,83
07/86	2.044	5.270	7.314	6,81	14,64	11,08
13/86	3.270	7.878	11.148	10,90	21,88	16,89
07/87	2.226	5.941	8.167	7,42	14,85	11,67
13/87	2.123	5.643	7.766	7,08	14,11	11,09
06/88	1.550	3.645	5.195	4,56	10,12	7,42
13/88	1.938	5.290	7.228	5,70	14,69	10,33
06/89	2.382	5.495	7.877	7,01	15,26	11,25

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
 CONCURSO VESTIBULAR
 NÚMERO DE CANDIDATOS (POR ÁREA E TOTAL)



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
 CONCURSO VESTIBULAR
 NÚMERO DE CANDIDATOS/VAGA POR ÁREA E TOTAL



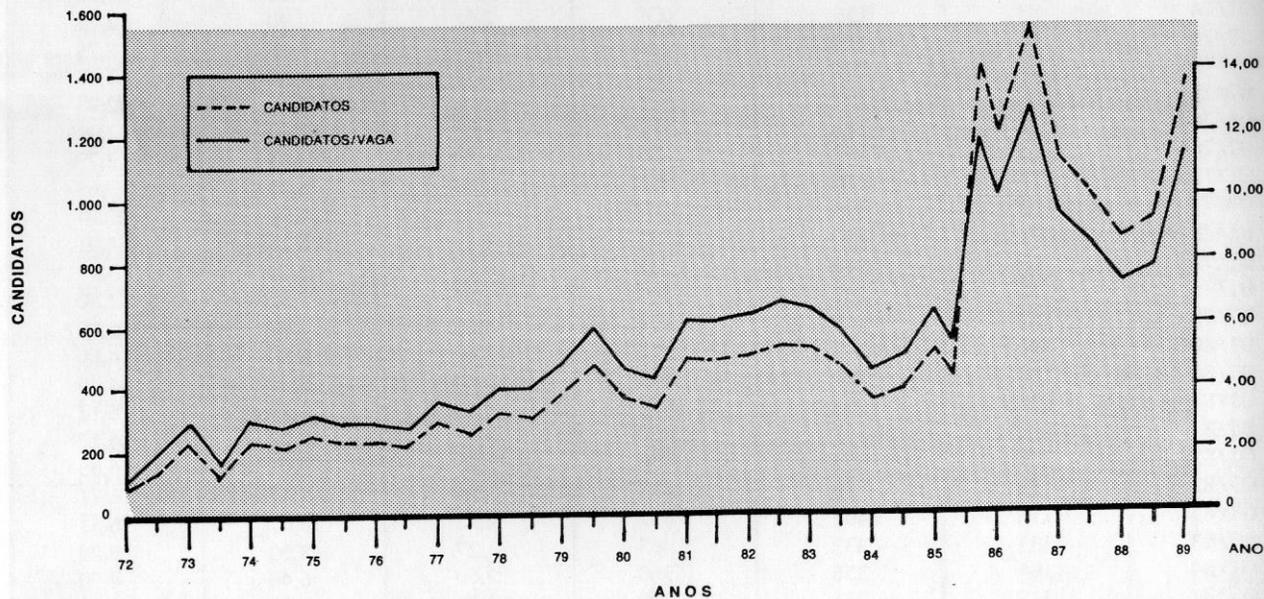
2. NÚMERO DE CANDIDATOS E CANDIDATOS/VAGA DESDE O PRIMEIRO CONCURSO DE SELEÇÃO PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO DE PROFESSORES DA PARTE DE FORMAÇÃO ESPECIAL DO CURRÍCULO DO ENSINO DE SEGUNDO GRAU

Seleção	Número de Candidatos			Número de Candidatos/Vaga		
	mês/ano	diurno	noturno	total	diurno	noturno
01/77	103	-	103	2,06	-	2,06
01/78	-	60	60	-	1,50	1,50
01/79	-	63	63	-	1,57	1,57
01/80	-	55	55	-	1,37	1,37
07/80	25	-	25	0,62	-	0,62
01/81	-	85	85	-	2,12	2,12
07/81	-	169	169	-	4,22	4,22
01/82	-	109	109	-	2,72	2,72
07/82	-	93	93	-	2,32	2,32
01/83	-	114	114	-	2,85	2,85
07/83	-	182	182	-	4,55	4,55
01/84	-	192	192	-	4,80	4,80
07/84	-	128	128	-	3,20	3,20
01/85	-	135	135	-	3,37	3,37
07/85	-	100	100	-	2,50	2,50
12/85	-	90	90	-	2,25	2,25
07/86	-	64	64	-	1,60	1,60
12/86	-	38	38	-	0,95	0,95
07/87	-	56	56	-	1,40	1,40
12/87	-	67	67	-	1,67	1,67
06/88	-	57	57	-	1,42	1,42
12/88	-	48	48	-	1,20	1,20
06/89	-	90	90	-	2,25	2,25

II. FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SOROCABA
NÚMERO DE CANDIDATOS E CANDIDATOS/VAGA DESDE O PRIMEIRO
CONCURSO VESTIBULAR PARA CURSOS DE TECNOLOGIA

Vestibular	Número de Candidatos			Número de Candidatos/Vaga		
	mês/ano	diurno	noturno	total	diurno	noturno
01/72	22	70	92	0,55	1,75	1,15
07/72	43	112	155	1,08	2,80	1,94
01/73	65	166	231	1,63	4,15	2,89
07/73	29	91	120	0,73	2,28	1,50
01/74	83	156	239	2,08	3,90	2,99
07/74	60	163	223	1,50	4,08	2,79
01/75	70	184	254	1,75	4,60	3,18
07/75	67	167	234	1,68	4,18	2,93
01/76	72	161	233	1,80	4,03	2,92
07/76	65	158	223	1,63	3,95	2,79
01/77	74	216	290	1,85	5,40	3,63
07/77	63	196	259	1,57	4,90	3,24
01/78	71	250	321	1,77	6,25	4,01
07/78	69	249	318	1,72	6,22	3,97
01/79	91	293	384	2,27	7,32	4,80
07/79	154	317	471	3,85	7,92	5,89
01/80	96	272	368	2,40	6,80	4,60
07/80	104	239	343	2,60	5,97	4,29
01/81	136	354	490	3,40	8,85	6,12
07/81	129	361	490	3,22	9,02	6,12
01/82	150	358	508	3,75	8,95	6,35
07/82	158	379	537	3,95	9,47	6,71
01/83	118	403	521	2,95	10,07	6,51
07/83	131	332	463	3,27	8,30	5,79
01/84	104	256	360	2,60	6,40	4,50
07/84	148	251	399	3,70	6,27	4,99
01/85	116	399	515	2,90	9,97	6,44
07/85	115	318	433	2,87	7,95	5,41
12/85	171	419	590	4,27	10,47	7,37
02/86	821	-	821	20,52	-	20,52
07/86	741	463	1.204	9,26	11,57	10,03
12/86	876	661	1.537	10,95	16,52	12,81
07/87	660	480	1.140	8,25	12,00	9,50
12/87	632	387	1.019	7,90	9,67	8,49
06/88	519	356	875	6,49	8,90	7,29
12/88	538	399	937	6,72	9,97	7,81
06/89	881	484	1.365	11,01	12,10	11,37

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SOROCABA
 CONCURSO VESTIBULAR
 NÚMERO DE CANDIDATOS E CANDIDATOS/VAGA



III. FACULDADE DE TECNOLOGIA TÊXTIL DE AMERICANA
NÚMERO DE CANDIDATOS E CANDIDATOS/VAGA DESDE O PRIMEIRO
CONCURSO VESTIBULAR PARA O CURSO DE TECNOLOGIA TÊXTIL

Vestibular mês/ano	Número de Candidatos		Número de Candidatos/Vaga	
	noturno		noturno	
12/86	708		23,60	
07/87	268		8,93	
12/87	179		5,97	
06/88	161		5,37	
12/88	137		4,57	
06/89	181		6,03	

IV. FACULDADE DE TECNOLOGIA DA BAIXADA SANTISTA
NÚMERO DE CANDIDATOS E CANDIDATOS/VAGA DESDE O PRIMEIRO CONCURSO
VESTIBULAR PARA O CURSO DE TECNOLOGIA EM PROCESSAMENTO DE DADOS

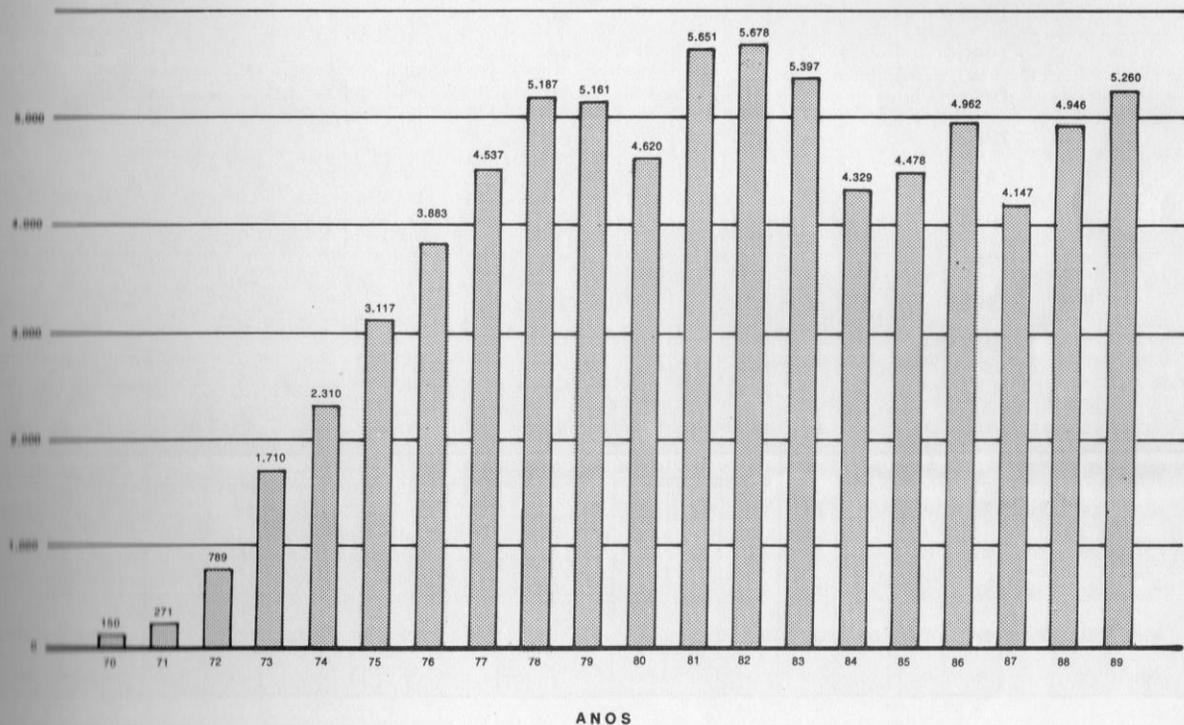
Vestibular mês/ano	Número de Candidatos			Número de Candidatos/Vaga		
	diurno	noturno	total	diurno	noturno	total
07/87	573	1.499	2.072	14,32	37,47	25,90
12/87	276	751	1.027	6,90	18,78	12,84
06/88	277	518	795	6,92	12,95	9,94
12/88	267	517	784	6,67	12,92	9,80
06/89	275	472	747	6,87	11,80	9,34

51.2 Matrículas

Terceiro Grau

Primeiro Semestre	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	
CEETEPS	150	271	789	1.710	2.310	3.117	3.883	4.537	5.187	5.161	4.620	5.651	5.678	5.397	4.329	4.478	4.962	4.147	4.946	
Área e modalidade por unidade de ensino																				
FATEC - SP	150	197	665	1.429	1.961	2.661	3.411	4.025	4.674	4.607	4.028	5.048	5.080	4.821	3.734	3.923	4.355	3.414	3.969	
Mecânica	75	108	312	622	859	1.142	1.402	1.611	1.864	1.932	1.671	2.166	2.134	2.114	1.625	1.679	1.931	1.564	1.812	
Projetos	42	70	205	373	499	619	746	829	917	864	738	903	871	890	680	697	836	696	798	
Processos de Produção	33	38	107	249	360	523	656	782	873	899	744	978	951	920	713	757	829	650	704	
Soldagem	-	-	-	-	-	-	-	-	74	169	189	285	312	304	232	223	266	218	236	
Mecânica de Precisão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	74	
Construção Civil	75	89	353	807	1.102	1.442	1.820	2.050	2.395	2.185	1.861	2.106	2.112	1.786	1.268	1.372	1.528	1.159	1.419	
Edifícios	39	36	161	347	478	588	688	766	864	823	722	915	902	820	591	641	733	606	724	
Obras Hidráulicas	20	36	115	227	291	439	634	757	864	731	614	619	579	481	373	376	410	302	361	
Mov. de Terra e Pavimentação	16	17	77	233	333	415	498	527	667	631	525	572	631	485	304	355	385	251	334	
Processamento de Dados	-	-	-	-	-	77	189	266	333	450	456	697	769	845	757	796	823	636	676	
FATEC - SO	-	74	124	281	349	456	472	512	513	554	592	603	598	576	595	555	607	703	738	
Mecânica	-	74	124	281	349	456	472	512	513	554	592	603	598	576	595	555	567	590	565	
Projetos	-	-	-	-	-	-	-	-	77	142	202	226	258	253	274	262	278	268	256	
Processos de Produção	-	74	124	281	349	456	472	512	436	412	390	377	340	323	321	293	289	322	309	
Processamento de Dados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	113	173	
FATEC - AM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	85
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	85
FATEC - BS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	154
Processamento de Dados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	154

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA "PAULA SOUZA"
NÚMERO DE MATRÍCULAS
TERCEIRO GRAU



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

NÚMERO DE MATRÍCULAS NO CURSO DE GRADUAÇÃO DE PROFESSORES DA PARTE DE FORMAÇÃO ESPECIAL DO CURRÍCULO DO ENSINO DE SEGUNDO GRAU

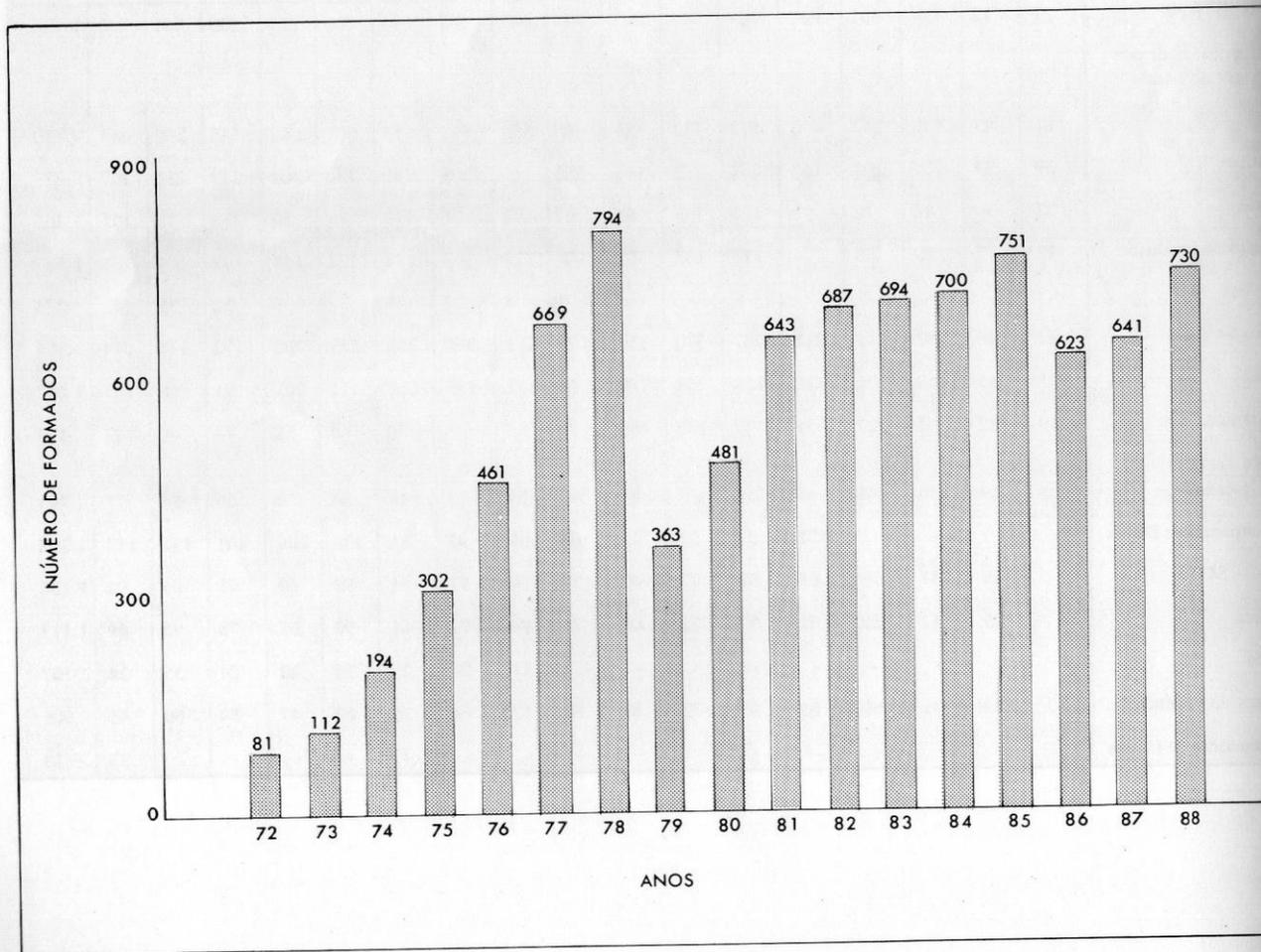
ANO	ESQUEMA I	ESQUEMA II
1977	50	48
1978	60	22
1979	40	-
1980	40	-
1981	79	-
1982	65	-
1983	76	-
1984	84	-
1985	76	-
1986	73	-
1987	55	-
1988	62	-
1989	55	-

51.3 Formados

Terceiro Grau

ANO	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	TOTAL
CEETEPS	81	112	194	302	461	669	794	363	481	643	687	694	700	751	623	641	730	8.926
Área e modalidade por unidade de ensino																		
FATEC - SP	81	83	153	243	400	572	722	323	408	559	595	633	607	682	545	546	638	7.790
Mecânica	39	37	61	101	167	254	293	146	166	219	203	296	230	264	232	211	307	3.226
Projetos	27	30	41	72	93	126	138	65	61	91	71	119	71	80	78	72	131	1.366
Processos de Produção	12	7	20	29	74	128	155	81	104	120	103	128	122	145	122	104	133	1.587
Soldagem	-	-	-	-	-	-	-	-	1	8	29	49	37	39	32	35	43	273
Construção Civil	42	46	92	142	211	267	370	156	179	271	300	256	239	209	172	178	174	3.304
Edifícios	15	15	53	76	112	134	158	49	56	132	139	138	111	101	91	98	103	1.582
Obras Hidráulicas	19	12	3	22	51	79	155	66	76	85	88	70	64	58	42	46	43	979
Mov. de Terra e Pavimentação	8	19	36	44	48	54	57	41	47	54	73	48	64	50	39	34	27	743
Processamento de Dados	-	-	-	-	22	51	59	21	63	69	92	81	138	209	141	157	157	1.260
FATEC - SO	-	29	41	59	61	97	72	40	73	84	92	61	93	69	78	95	92	1.136
Mecânica	-	29	41	59	61	97	72	40	73	84	92	61	93	69	78	95	69	1.113
Projetos	-	-	-	-	-	-	-	-	5	11	28	25	33	22	24	35	24	207
Processos de Produção	-	29	41	59	61	97	72	40	68	73	64	36	60	47	54	60	45	906
Processamento de Dados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23	23

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA "PAULA SOUZA"
NÚMERO DE FORMADOS
TERCEIRO GRAU



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

NÚMERO DE FORMADOS NO CURSO DE GRADUAÇÃO DE PROFESSORES DA PARTE DE FORMAÇÃO ESPECIAL DO CURRÍCULO DO ENSINO DE SEGUNDO GRAU

ANO	ESQUEMA I	ESQUEMA II (CONVÊNIO)
1977	31	-
1978	36	22
1979	25	-
1980	26	-
1981	44	-
1982	52	-
1983	333 ⁽¹⁾	132
1984	47	-
1985	46	-
1986	38	-
1987	55	-
1988	62	-

(1) Destes, 285 eram alunos convênio.

ANO	PROFESSORES
1977	11
1978	12
1979	13
1980	14
1981	15
1982	16
1983	17
1984	18
1985	19
1986	20
1987	21
1988	22
1989	23
1990	24
1991	25
1992	26
1993	27
1994	28
1995	29
1996	30
1997	31
1998	32
1999	33
2000	34
2001	35
2002	36
2003	37
2004	38
2005	39
2006	40
2007	41
2008	42
2009	43
2010	44
2011	45
2012	46
2013	47
2014	48
2015	49
2016	50
2017	51
2018	52
2019	53
2020	54
2021	55
2022	56
2023	57
2024	58
2025	59
2026	60
2027	61
2028	62
2029	63
2030	64

52. *ETEs*

52.1 Ingresso

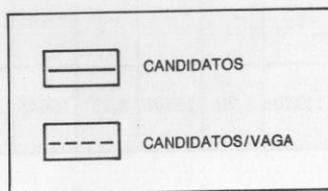
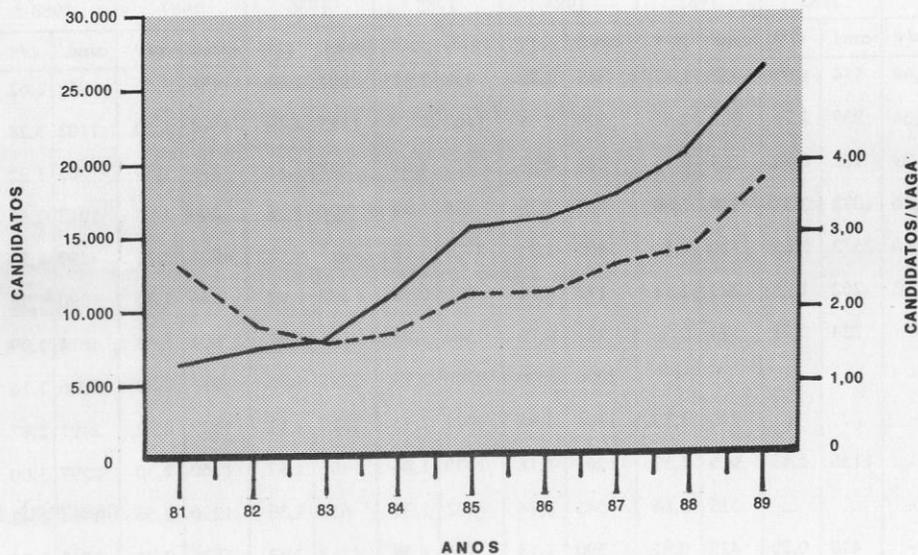


NÚMERO DE CANDIDATOS E RELAÇÃO CANDIDATOS/VAGA NOS EXAMES DE CLASSIFICAÇÃO

SEGUNDO GRAU

RTB's	1981		1982		1983		1984		1985		1986		1987		1988		1989	
	cand.	c/v	cand.	c/v	cand.	c/v	cand.	c/v	cand.	c/v	cand.	c/v	cand.	c/v	cand.	c/v	cand.	c/v
RTBA	220	0,69	534	1,67	422	1,32	549	1,72	939	2,61	981	2,72	1138	3,16	942	2,62	1074	2,98
RTBCAP	785	2,34	939	2,79	882	2,62	824	2,45	1402	4,17	1385	4,12	1544	4,60	1102	3,28	1877	5,58
RTBBLF	233	1,29	182	0,84	183	0,85	200	0,93	225	1,04	248	1,15	279	1,29	263	1,22	319	1,48
RTBBS	1270	3,36	1072	2,87	949	2,52	867	2,29	739	1,82	800	1,98	800	1,98	1017	2,51	1673	4,13
RTBLO	3365	3,40	2572	2,60	2120	2,14	1895	1,91	3724	3,18	4285	4,12	4001	3,85	4499	4,33	4505	4,33
RTBVAV	407	2,03	262	1,31	223	1,11	177	0,74	235	0,98	222	0,92	330	1,37	390	1,22	505	1,58
RTBFP	-	-	224	0,71	174	0,55	321	0,79	540	1,33	596	1,47	601	1,48	1614	2,99	1456	2,94
RTBGV	-	-	2806	2,00	2980	2,13	2725	1,95	3215	2,30	3026	2,16	3058	2,55
RTBCA	-	-	1243	1,73	1394	1,94	1977	2,75	1529	2,12	1529	2,12	2491	2,97	3605	4,51
RTBDM	-	-	1156	1,83	965	1,53	1202	1,78	1379	1,84	1405	1,87	1760	2,30	2297	3,00	3079	5,26
RTBPV	-	-	315	0,66	545	1,14	632	1,32	654	1,36	1230	2,56	1454	2,42	1773	2,95
RTBPPS	-	-	410	0,79	422	0,81	590	1,13	826	1,59	1213	2,33	1426	2,74	1743	3,35	1410	2,71
RTBPP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1633	20,41
RTBNVR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	330	2,75
TOTAL	6280	2,61	7351	1,88	7898	1,55	11370	1,70	15598	2,23	16043	2,33	17853	2,59	20838	2,84	26297	3,72

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA "PAULA SOUZA"
EXAME DE CLASSIFICAÇÃO - SEGUNDO GRAU
NÚMERO DE CANDIDATOS E CANDIDATOS/VAGA

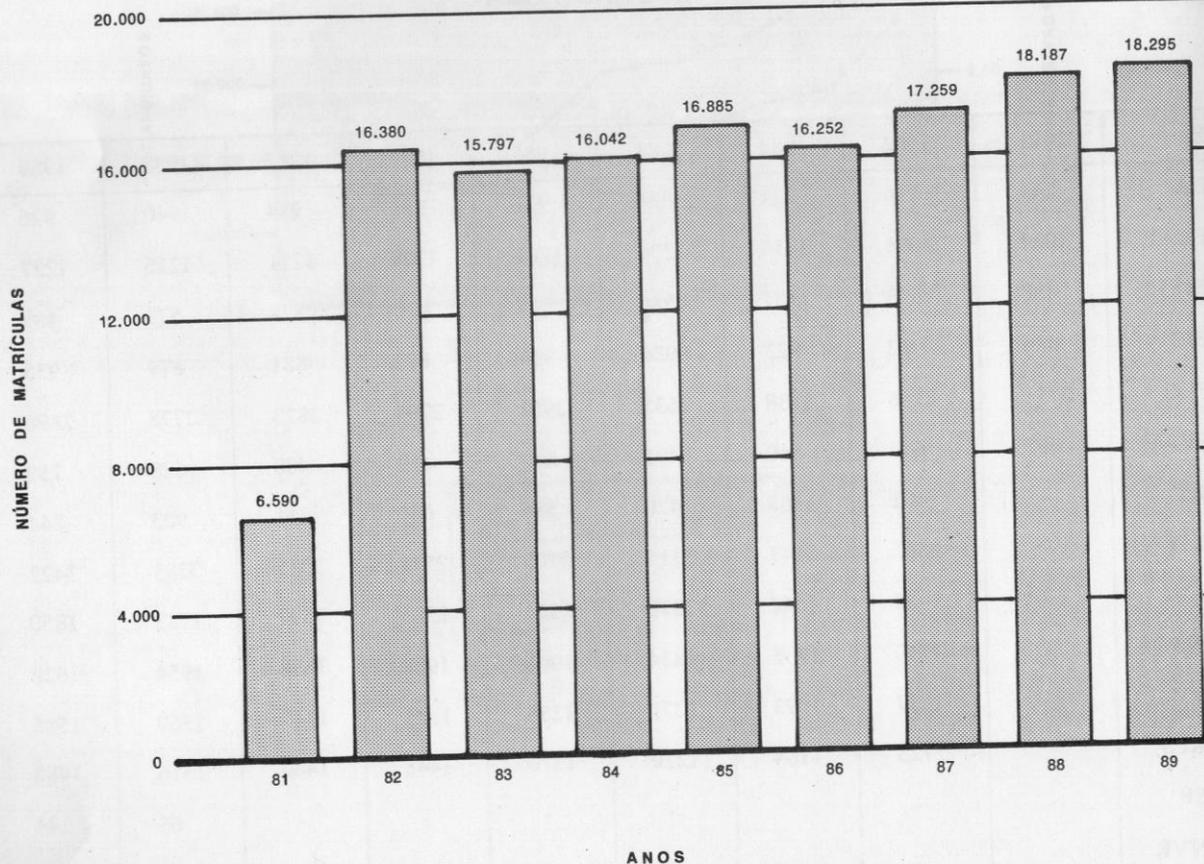


52.2 Matrícula

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MATRÍCULAS SEGUNDO GRAU

ITE _m	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989
ITEA	744	716	731	824	921	938	974	940	926
ITECAP	1024	1055	1134	1206	1202	1208	1221	1215	1227
ITEJBLF	488	593	587	586	547	470	524	573	489
ITEJS	886	912	923	924	937	872	881	879	935
ITELG	2751	2746	2738	2635	2954	2794	2823	2778	2898
ITEVAV	697	649	540	491	483	489	488	628	759
ITEFP	-	402	363	426	586	649	711	903	844
ITEGV	-	3532	3147	3115	3105	2571	3335	3383	3422
ITECA	-	1983	1642	1510	1561	1585	1597	1783	1850
ITEJM	-	1730	1735	1834	1961	1908	1878	1954	1628
ITEPV	-	1337	1093	1271	1258	1325	1347	1569	1586
ITEPFS	-	725	1164	1220	1370	1443	1480	1516	1483
ITEBP	-	-	-	-	-	-	-	66	144
ITENVR	-	-	-	-	-	-	-	-	104
CBTPS	6590	16380	15797	16042	16885	16252	17259	18187	18295

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA "PAULA SOUZA"
NÚMERO DE MATRÍCULAS
SEGUNDO GRAU

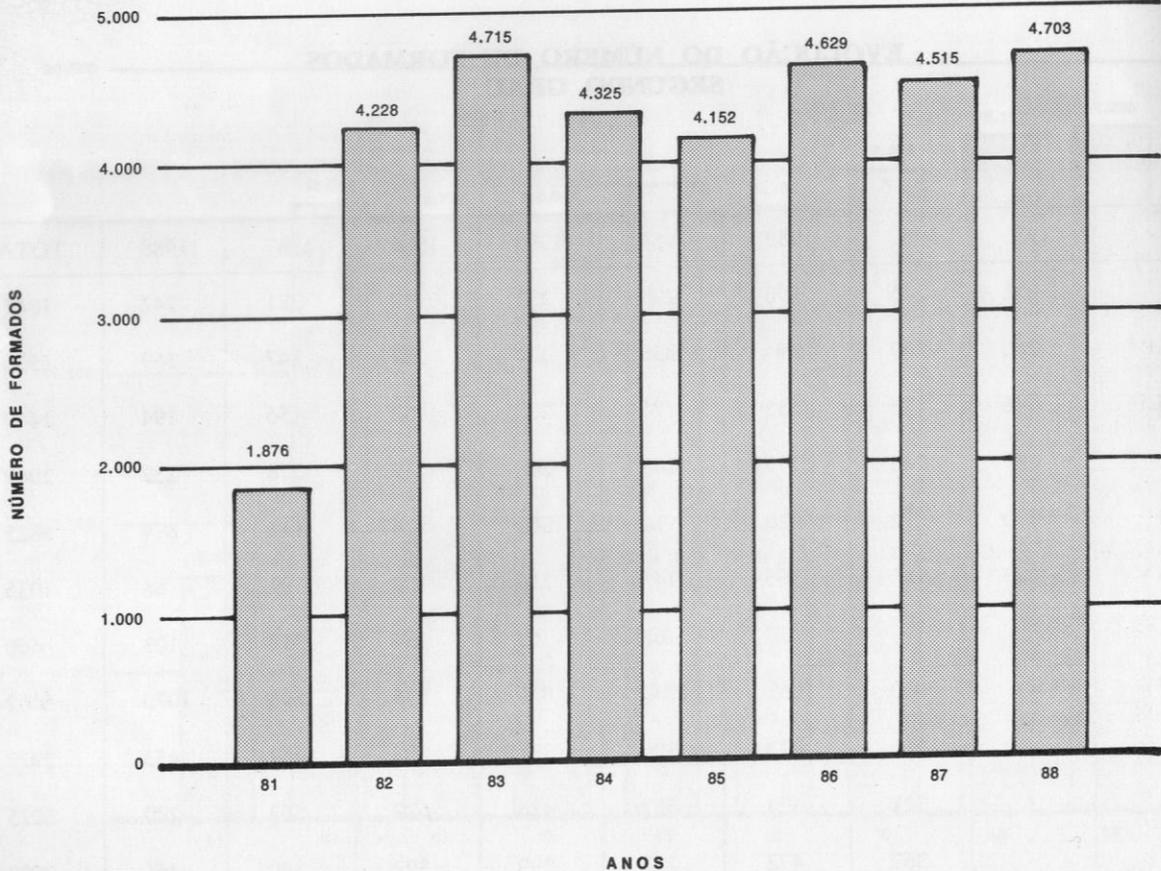


52.3 Formados

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE FORMADOS SEGUNDO GRAU

ETRa	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	TOTAL
ETRA	211	246	196	208	233	230	281	242	1847
ETBCAP	260	259	294	336	334	337	347	369	2536
ETBBLP	146	176	235	176	205	152	156	194	1440
ETBIB	287	240	233	245	268	259	278	239	2049
ETBLO	799	872	920	914	809	826	811	874	6825
ETEVAV	173	156	166	143	116	102	91	88	1035
ETBPP	-	-	30	60	65	84	118	103	460
ETBOV	-	910	1063	1040	826	855	898	1070	6662
ETBEA	-	506	473	326	337	403	431	453	2929
ETBIM	-	321	394	392	436	629	563	290	3025
ETBPV	-	367	472	272	299	392	340	461	2603
ETBBS	-	175	239	213	224	360	201	320	1732
ETBPS	1876	4228	4715	4325	4152	4629	4515	4703	33143

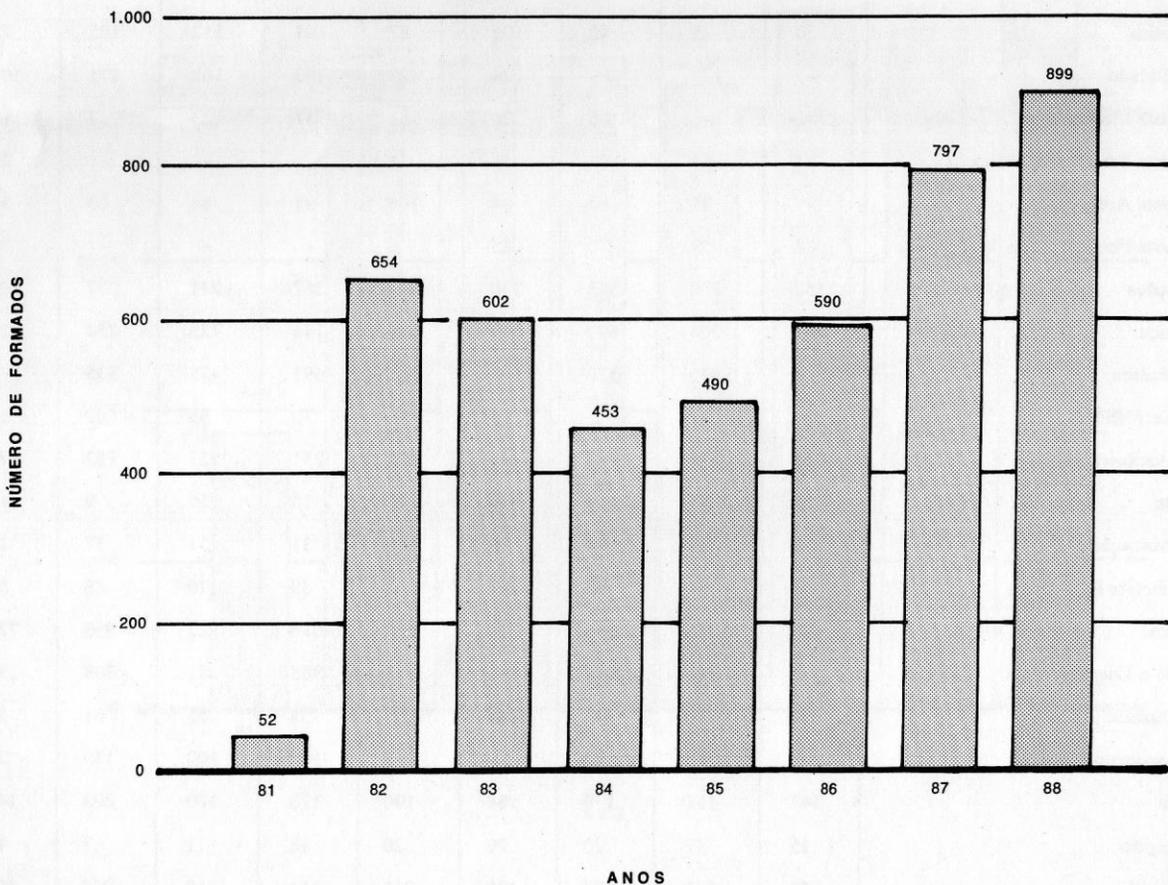
CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA "PAULA SOUZA"
NÚMERO DE FORMADOS - SEGUNDO GRAU



NÚMERO DE FORMADOS POR HABILITAÇÃO
SEGUNDO GRAU

HABILITAÇÃO	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	TOTAL
Agrimensura	51	45	52	41	35	30	23	24	301
Alimentos	-	16	43	54	47	71	38	86	355
Assistente Administração	15	162	160	150	157	173	214	218	1249
Bioquímica	70	75	69	106	87	101	112	105	725
Contabilidade	-	193	169	104	122	163	162	171	1084
Desenhista Mecânico	-	-	16	24	31	31	23	17	142
Desenhista Projetos Mecânica	71	64	64	56	1	-	-	-	256
Desenhista Arquitetura	-	81	67	84	105	81	84	80	582
Desenhista Ferramentas e Dispositivos	88	59	70	85	6	-	-	-	308
Edificações	152	230	343	330	249	267	231	297	2099
Eletrônica	362	564	697	719	689	714	723	754	5222
Eletrônica	178	443	576	528	541	491	425	535	3717
Eletrônica	-	-	-	-	-	73	55	69	197
Eletrônica	87	276	283	238	212	251	251	182	1780
Estados	23	15	6	10	12	14	16	9	105
Instrumentação	26	24	13	10	18	31	31	19	172
Laborantista Industrial	53	64	60	77	52	60	70	88	524
Mecânica	458	1056	1096	912	902	1078	922	838	7262
Metalurgia e Metalurgia	-	341	413	348	337	385	381	309	2514
Patologia	43	23	55	46	57	58	55	61	398
Processamento de Dados	-	-	-	-	-	-	102	135	237
Química	147	161	170	184	190	178	180	203	1413
Textil	15	37	20	20	20	18	11	7	148
Telemática	37	299	273	199	211	254	319	375	1967
Técnicos de Projetos de Mecânica	-	-	-	-	71	107	87	121	386

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA "PAULA SOUZA"
NÚMERO DE FORMADOS - SEGUNDO GRAU
SETOR TERCIÁRIO



61. FACULDADE DE TECNOLOGIA

61.1 Cursos Superiores de Tecnologia

O CEETEPS ministra, através de suas unidades de Terceiro grau, os seguintes cursos de Tecnologia:

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

- Curso Superior de Tecnologia Mecânica
Modalidades: Projetos
Processos de Produção
Mecânica de Precisão
Soldagem
- Curso Superior de Tecnologia de Construção Civil
Modalidades: Edifícios
Obras Hidráulicas
Movimento de Terra e Pavimentação
- Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados
- Curso de Graduação de Professores da Parte de Formação Especial do Currículo do Ensino de Segundo Grau

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SOROCABA

- Curso Superior de Tecnologia Mecânica
Modalidades: Projetos
Processos de Produção
- Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados

FACULDADE DE TECNOLOGIA TÊXTIL DE AMERICANA

- Curso Superior de Tecnologia Têxtil

FACULDADE DE TECNOLOGIA DA BAIXADA SANTISTA

- Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados

61.2 Órgãos Colegiados e Corpo Docente

CONGREGAÇÕES

As Faculdades de Tecnologia congregam as disciplinas afins em Departamentos que são chefiados por professores escolhidos por seus pares.

Os Chefes de Departamentos, representantes discentes e o Diretor da unidade de ensino, este último como presidente, formam os membros das Congregações.

As FATEC-AM e FATEC-BS, em fase de implantação não possuem Congregações, ficando as atribuições a cargo das Comissões de Implantação.

CORPO DOCENTE

O Conselho, ao examinar currículos de candidatos à função docente nas Faculdades de Tecnologia, pela sua natureza e por suas finalidades, primordialmente consideram suas atividades profissionais.

Eminentes profissionais atuantes no mercado empresarial e instituições de pesquisa integram o corpo docente das unidades de ensino ministrando aulas, principalmente de disciplinas profissionalizantes, transmitindo suas experiências e vivências técnico-tecnológicas, possibilitando, assim, manter a sintonia da Escola com a constante evolução do mercado de trabalho.

Grupos de professores com dedicação integral à Instituição se dedicam às atividades de estudos, estágios em empresas e instituições estrangeiras, pesquisas e prestação de serviços em várias áreas de conhecimento.

Professores convidados de instituições nacionais e estrangeiras contribuem igualmente para o desenvolvimento do ensino e da tecnologia nas unidades do CEETEPS.

62. ESCOLAS TÉCNICAS DE SEGUNDO GRAU

CURSOS TÉCNICOS DE SEGUNDO GRAU

O CEETEPS ministra, através de suas unidades de ensino de Segundo Grau os seguintes cursos técnicos:

ETE DE AMERICANA

- Assistente de Administração
- Edificações
- Mecânica
- Secretariado

ETE "CONSELHEIRO ANTÔNIO PRADO"

- Bioquímica
- Petroquímica
- Química

ETE "VASCO ANTONIO VENCHIARUTTI"

- Agrimensura
- Edificações
- Estradas
- Saneamento

ETE "JOÃO BAPTISTA DE LIMA FIGUEIREDO"

- Eletrônica
- Eletrotécnica

ETE "PRESIDENTE VARGAS"

- Edificações
- Eletrotécnica
- Mecânica
- Nutrição e Dietética
- Secretariado

ETE "JÚLIO DE MESQUITA"

- Desenhista de Arquitetura
- Eletromecânica
- Nutrição e Dietética
- Mecânica

ETE "LAURO GOMES"

- Desenho de Projetos de Mecânica
- Eletrônica
- Eletroeletrônica
- Laboratorista Industrial
- Mecânica
- Processamento de Dados

ETE "JORGE STREET"

- Eletromecânica
- Eletrônica
- Instrumentação
- Mecânica
- Eletroeletrônica
- Informática Industrial

ETE "GETÚLIO VARGAS"

- Edificações
- Eletromecânica
- Eletrônica
- Eletrotécnica
- Mecânica
- Nutrição e Dietética

ETE "PROFESSOR CAMARGO ARANHA"

- Assistente de Administração
- Contabilidade
- Processamento de Dados
- Secretariado

ETE "FERNANDO PRESTES"

- Contabilidade
- Desenhista de Arquitetura
- Desenhista Mecânico
- Processamento de Dados
- Secretariado

ETE "RUBENS DE FARIA E SOUZA"

- Alimentos
- Eletrotécnica
- Mecânica

ETE SÃO PAULO

- Processamento de Dados
- Eletrônica

ETE "NOVA VILA ROSA"

- Processamento de Dados
- Alimentos

EDUCAÇÃO CONTINUADA

07.

Cursos de especialização, aperfeiçoamento, extensão e atualização, ministrados pelo CEETEPS através de Unidades.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

CURSOS MINISTRADOS – 1970/80

- Complementação Tecnológica para Oficiais do Corpo de Bombeiros.
- Atualização Técnica em Eletricidade para Oficiais do Corpo de Bombeiros.
- Atualização Técnica em Química para Oficiais do Corpo de Bombeiros.
- Projeto de Estradas e Vias Públicas.
- Segurança na Construção Civil.
- Hidráulica Conceitual.
- Metodologia Legal.
- Transporte sobre Trilhos
- Problemas e Aspectos Metalúrgicos da Soldagem de Aços de Baixa Liga e Alto Limite de Resistência.
- Comportamento de Construções Soldadas do Ponto de Vista de Fadiga e Mecânica de Ruptura.
- Tecnologia do Concreto Aparente
- Transporte do Concreto para bombeamento
- Ensaio não Destrutivos dos Metais
- Planejamento de Rodovias

CURSOS MINISTRADOS – 1981/89

- Complementação Tecnológica para Oficiais da Polícia Militar de São Paulo.
- Conceito e Aplicações em Tornos Automáticos
- Tópicos Especiais sobre Bombas de Fluxo.
- Introdução às Máquinas Elétricas.
- Atualização em Aparelhos de Medição
- Ferramenta de Mudança no Processo de Informação.
- Sistemas Operacionais e Programação

- Banco de Dados
- Introdução a Programação de Microcomputadores
- Introdução a Microinformática e Microcomputadores
- Capacitação para Elaboração de Projetos de Irrigação
- Controle Dimensional em Metrologia
- Tecnologia de Soldagem
- Hidráulica de Canais
- Patologia das Construções
- Comunicação de Dados e Teleprocessamento.
- Programação Manual de Máquinas a Comando Numérico.
- Hidráulica Experimental
- Capacitação de Recursos Humanos em Microinformática (vários cursos)
- Orçamento na Construção Civil
- Auditoria e Controle em Processamento de Dados
- Tecnologia da Estampagem
- Garantia e Controle de Qualidade em Processamento de Dados
- Programação e Análise em Processamento de Dados para Oficiais da Polícia Militar de São Paulo
- Metalografia dos Aços
- Atualização em Mig Sinérgico
- Topografia na Indústria – Técnicas e Procedimentos
- Laboratorista de concreto

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SOROCABA

CURSOS MINISTRADOS – 1984/89

- Transmissão de Calor e Máquinas Térmicas
- Tecnologia e Economia Aplicadas à Produção
- Introdução à Metodologia de Projeto de Produtos Industriais
- Introdução à Processamento de Dados
- Cotação Funcional e Tolerâncias Geométricas em Projetos e Processos Mecânicos
- Introdução ao Projeto de Plataformas Marítimas para Extração de Petróleo
- Processo de Fabricação Mecânica
- Introdução a Microinformática
- Programação de Tornos CNC
- Inglês Gramatical Básico
- Básico em Programação Cobol ANS

FACULDADE DE TECNOLOGIA TÊXTIL DE AMERICANA

CURSOS MINISTRADOS – 1988/89

- Beneficiamento Têxtil
- Tratamento de Águas para Caldeiras

BIBLIOTECAS LABORATÓRIOS E OFICINAS

08.

81. FATECs

81.1 Bibliotecas

De um acervo que cobre quase todos as áreas do conhecimento, foram relacionados alguns itens para dar uma noção da grandeza de cada biblioteca nas Unidades de ensino.

Os itens empréstimos diários e consultas diárias estão representados por valores médios, conforme levantamento realizado em Julho/89.

UNIDADES	LIVROS, PERIÓDICOS CATÁLOGOS COMERCIAIS REGISTRADOS	EMPRÉSTIMOS DIÁRIOS	CONSULTAS DIÁRIAS
FATEC-SP	20.099	90	80
FATEC-SO	5.711	50	70
FATEC-AM	499	9	18
FATEC-BS	724	17	10

#1.2 Laboratórios e Oficinas

A. FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

1. LABORATÓRIOS

- Materias Betumosos
- Metalografia
- Solos
- Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos
- Hidráulica
- Materiais de Construção Civil
- Sistemas Mecânicos
- Eletricidade Aplicada
- Física Aplicada
- Hidrologia
- Topografia
- Mecânica de Sólidos
- Óptica
- Metrologia
- Eletrônica e Eletromecânica
- Tratamento Térmico e Seleção de Materiais
- Ensaio Mecânicos de Materiais Destrutivos e não Destrutivos
- Física
- CNC
- Soldagem
- Centro de Processamento de Dados
- Computação gráfica

2. OFICINAS MECÂNICAS

- Fresadores
- Retificadores
- Plainas Limadoras
- Ferramentaria
- Ajustagem
- Metrologia
- Montagem e Desmontagem
- Máquinas Especiais
- Soldagem
- Funilaria e Forjaria
- Afiação
- Tornearia
- Estampagem

B. FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SOROCABA

1. LABORATÓRIOS

- Sistemas Mecânicos
- Eletricidade Aplicada.
- Ensaio Mecânicos Destrutivos
- Ensaio Físicos e Tratamento Térmico
- Metrologia
- Máquinas Ferramenta
- Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos
- Metalografia
- CPD

2. OFICINAS MECÂNICAS

- Retificadoras
- Afiação
- Estampagem
- Solda
- Produção
- Plainas
- Ajustagem
- Tornos
- Fresadores

C. FACULDADE DE TECNOLOGIA TÊXTIL DE AMERICANA

Laboratório e Oficina de Americana

- 1) Lab. de Controle de Qualidade
- 2) Lab. de Química
- 3) Oficina Têxtil com urdideira e tear
- 4) Laboratório de CAD
- 5) Laboratório de Pedronagem

11.3 CENTROS DE PROCESSAMENTO DE DADOS E ESTAÇÕES DE COMPUTAÇÃO GRÁFICA

1. CEI - Centro de Informática do CEETEPS

O Centro de Informática (CEI) do CEETEPS foi criado em outubro de 1987. Sua história, contudo, remonta 1985. Nesse ano, um grupo de professores da FATEC-São Paulo reuniu-se para atualizar o curso de Processamento de Dados e analisar a situação dos equipamentos existentes. A partir daí, concluiu-se que a estrutura, existente permitia que se levasse a informatização às demais Unidades da Instituição. Diante disso, a atual Administração decidiu criar um Centro de Informática para gerir todos os recursos da área do CEETEPS.

A filosofia que norteia a atuação do CEI é a de disseminar os equipamentos e os conhecimentos do setor entre docentes e funcionários do CEETEPS, de forma a suprir as necessidades de informatização das áreas administrativas e de apoio ao ensino e à pesquisa.

A política executada pelo CEI é estabelecida pelo Conselho de Informática, composto pelo diretor superintendente, pelos diretores das FATECs e pela coordenadora geral de Informática do CEI.

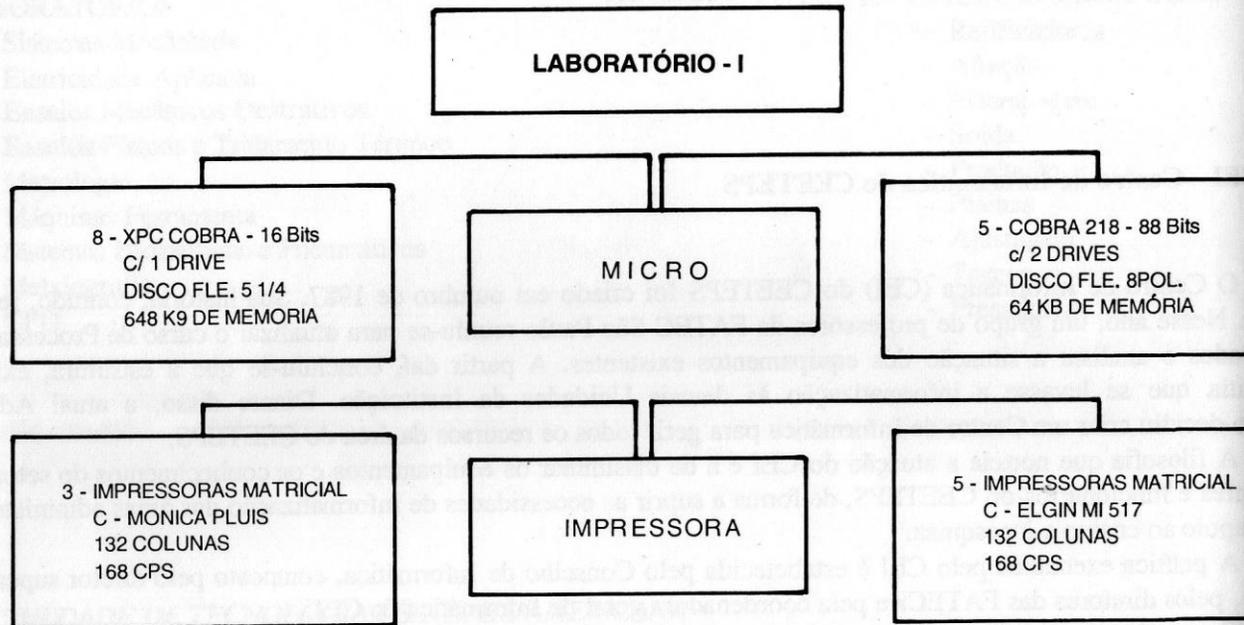
Graças à atuação desse centro, todas as Unidades do CEETEPS contam com equipamentos para as áreas administrativas e acadêmica, e caminha-se para a completa informatização da Instituição.

O Centro de Informática conta com os seguintes equipamentos instalados nas várias Unidades:

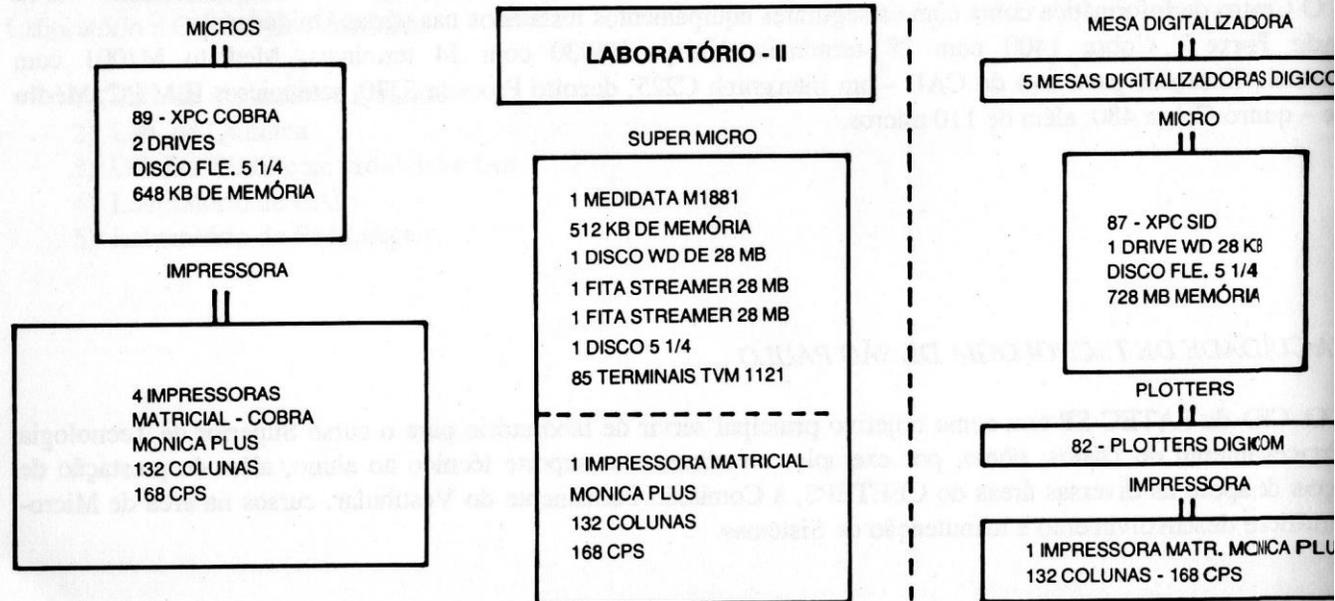
Grande Porte - Cobra 1400 com 28 terminais, Unisys B6930 com 24 terminais, Mediate M1001 com 3 terminais; **Estações para uso de CAD** - um Intergraph C225, dezoito Proceda 5370, sete micros IBM PC; **Médio Porte** - quatro Cobra 480; além de 110 micros.

a) FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

O CPD da FATEC-SP tem como objetivo principal servir de laboratório para o curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados, como, por exemplo, atendimento e suporte técnico ao aluno, além de prestação de serviços de apoio às diversas áreas do CEETEPS, à Comissão Permanente do Vestibular, cursos na área de Microinformática e desenvolvimento e manutenção de Sistemas.



CPD - Laboratório II



CPD = Unlays - B6930

UNISYS - B6930

GPU

UNIDADE
DE DISCO

UNIDADE
DE FITA

TERMINAIS

IMPRESSORAS

MEMÓRIA - 8,2 MB
SIFS - 1,2
PORTAS - B - Td
: 12 - Rb

3 DISC. FIXOS
400 MB CADA
2 DISCOS REMOVÍVEIS -
65 MB CADA

1600 BPI

24 - TERMINAIS (VEL 9600)
02 - CONSOLES (VEL 9600)

2 IMPRESSORAS -
1200 E 750 LPM

SISTEMA OPERACIONAL ⇒ MCP
VERBÃO ⇒ 3.7
LINGUAGENS DISPONÍVEIS ⇒ COBOL 74 - FORTRAN 77 - ALGOL - PASCAL
SISTEMAS DESENVOLVIDOS ⇒

CPD = Cobra 480

COBRA - 480

GPU

WINCHESTER

FITA
STREAMER

TERMINAIS

IMPRESSORAS

MEMÓRIA - 1 MB
PORTAS - B

1 WICH - 51 MB
1 DRIVE

CAPACIDADE - 28 MB

1 CONSOLE (VEL - 9600)
3 TERMINAIS (VEL - 9600)

1 - 448 CPS

SISTEMA OPERACIONAL ⇒ SOD
VERBÃO ⇒ F.88
LINGUAGENS DISPONÍVEIS ⇒ COBOL - FORTRAM - LPS
SISTEMAS DESENVOLVIDOS ⇒ PATRIMÔNIO - FOLHA DE PAGAMENTO

COBRA - 1400

CPU

1 CPU
MEMÓRIA - 8 MB
XIPS - 1.25
PORTAS - 72
ASSINCROMAS
PORTAS - 84
SINCROMAS

UNIDADE
DE DISCO

2 DISCOS FIXOS
615 - MB CADA

UNIDADE
DE FITA

1 UNIDADE DE FITA
1600 - 3250-6250 BPI

TERMINAIS

1 CONSOLE (VEL 4800)
24 TERMINAIS (VEL 9600)

IMPRESSORA

2 IMPRESSORAS
DIGILAB
- 300 LPM
- 600 LPM

SISTEMA OPERACIONAL
VERSÃO

⇒ AOS / VS

⇒ 6:8.6

LINGUAGENS DISPONÍVEIS

⇒ COBOL - FORTRAM - PASCAL - C

SISTEMAS DESENVOLVIDOS

⇒ VESTIBULAR - CONTROLE ACADÊMICO - FOLHA DE PAGAMENTO

II Estações de Computação Gráfica

5 estações CAD com PCXT, mesa digitalizadora e plotters.

6 estações gráficas com PCAT, vídeo policromático, mesa digital.

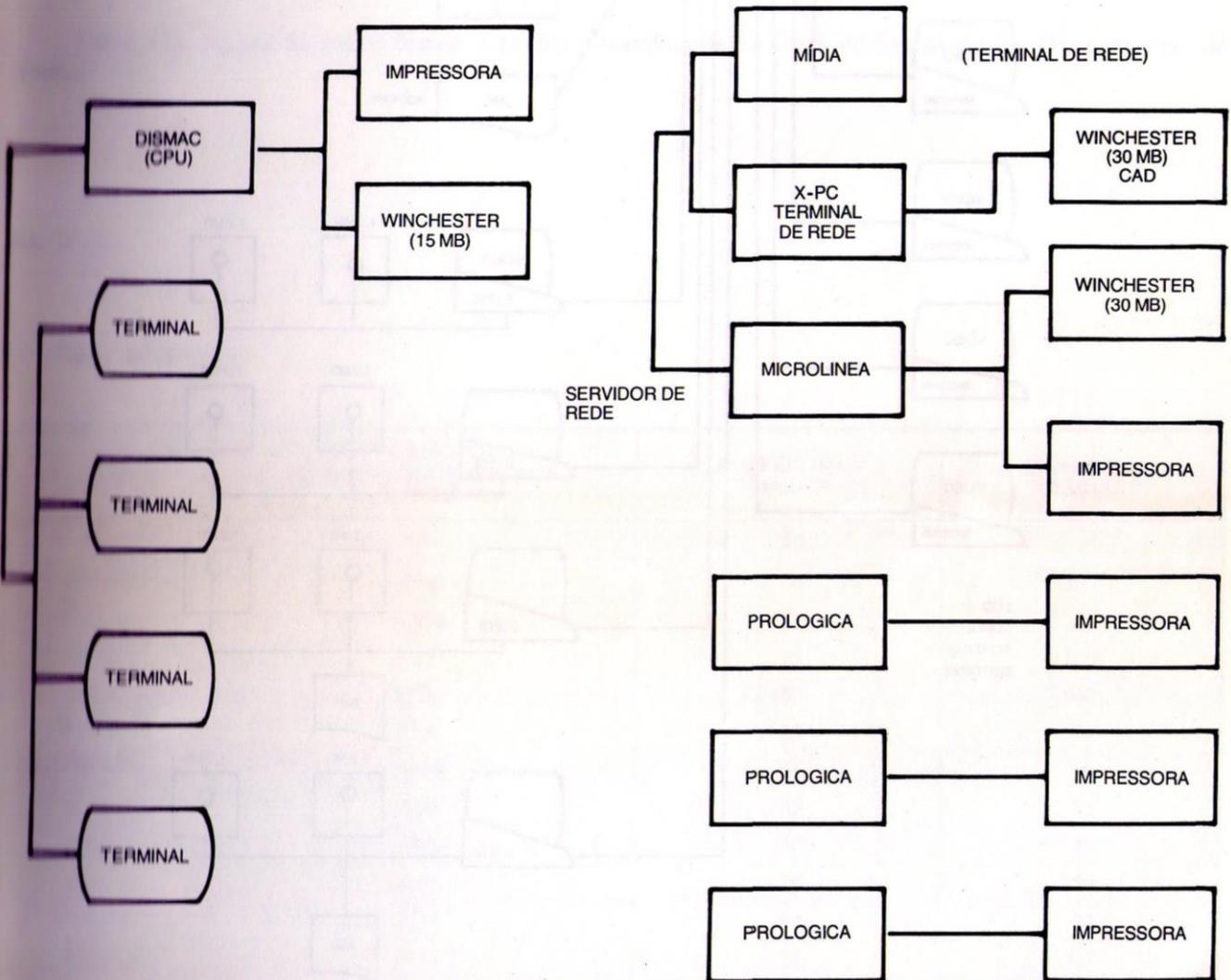
10 estações gráficas Proceda 5370 com vídeo multi-sync.

1 Interpro 225 com plotter Ao.

b) FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SOROCABA

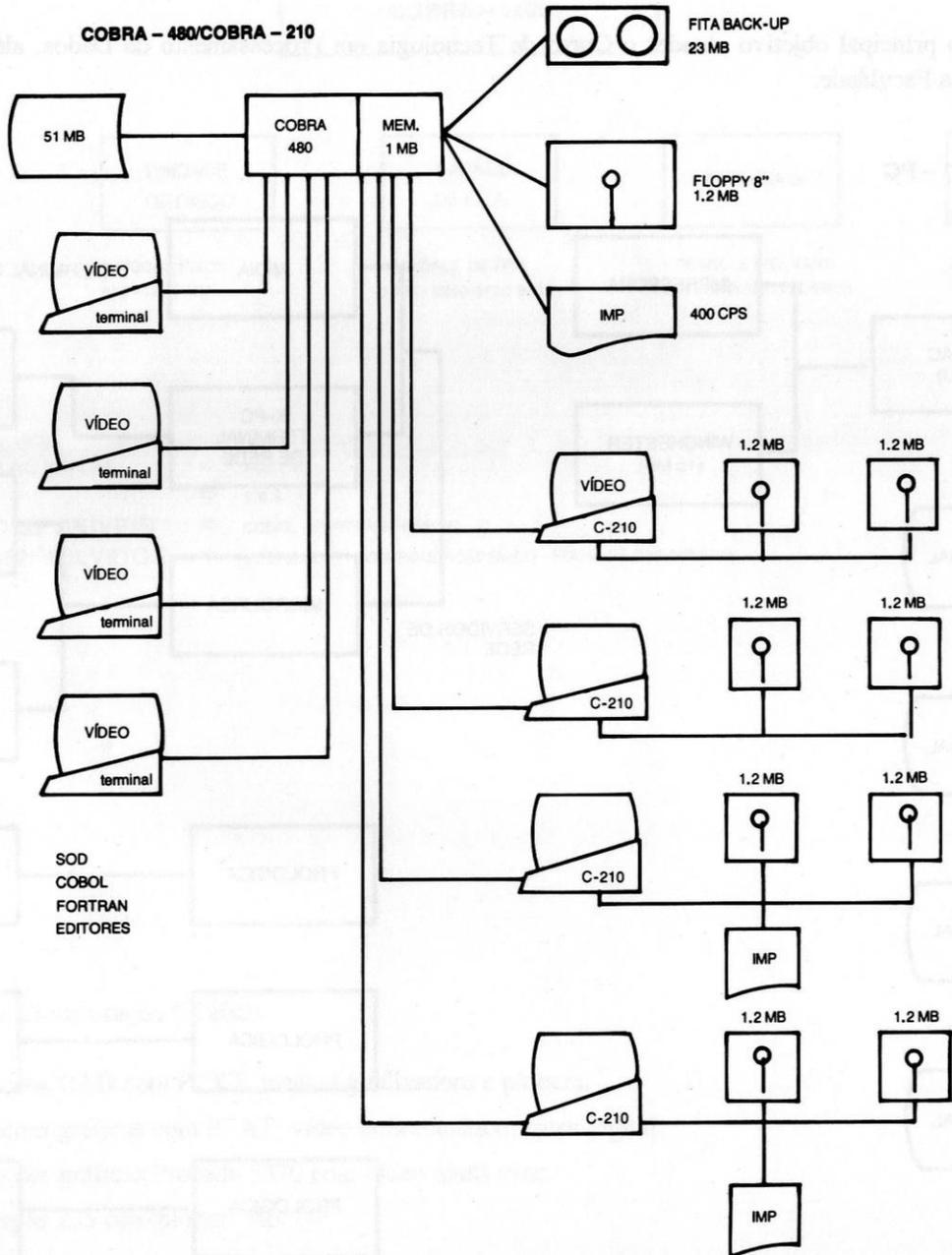
Tem como principal objetivo atender o Curso de Tecnologia em Processamento de Dados, além de apoio às diversas áreas da Faculdade.

LABORATÓRIO 1 - PC



LABORATÓRIO 2

COBRA - 480/COBRA - 210



c) *FACULDADE DE TECNOLOGIA TÊXTIL DE AMERICANA*

Conta com laboratório que atende apenas à disciplina Processamento de Dados. (Lab. CAD)

d) *FACULDADE DE TECNOLOGIA DA BAIXADA SANTISTA*

Conta com laboratório que se destina a atender primordialmente o Curso de Tecnologia em Processamento de Dados.

82. ETEs

82.1. Bibliotecas

ETEs	LIVROS, PERIÓDICOS CATÁLOGOS COMERCIAIS REGISTRADOS	EMPRÉSTIMOS DIÁRIOS	CONSULTAS DIÁRIAS
ETEA	3209	40	35
ETECAP	4393	80	250
ETEBLP	3320	67	...
ETEJS	7337	15	100
ETELG	9753	150	440
ETEVAV	5165	30	50
ETEP	4539	41	60
ETEGV	4962	50	85
ETECA	6635	30	120
ETEM	3090	20	50
ETEPV	3218	65	90
ETEPB	4018	52	73

82.2 Laboratório e Oficinas

ETE DE AMERICANA

1. LABORATÓRIOS

- Elétrica
- Hidráulica
- Ciências
- Solos
- Concreto
- Topografia
- Secretariado e Assistente de Administração
- Informática

2. OFICINAS

- Mecânica
- Edificações

ETE "CONSELHEIRO ANTÔNIO PRADO"

1. LABORATÓRIOS

- Química Geral e Inorgânica
- Análise Qualitativa e Quantitativa
- Química Orgânica e Físico-Química
- Análise Instrumental
- Petroquímica
- Física
- Biologia, Análises Clínicas e Bioquímicas
- Piloto de Produção Semi-Industrial

ETE "JOÃO BAPTISTA DE LIMA FIGUEIRA"

1. LABORATÓRIOS

- Eletrônica
- Software e Hardware
- Manutenção e Projetos Eletrônicos
- Máquinas Elétricas
- Comandos
- Eletrotécnica
- Física
- Química

2. OFICINAS

- Eletrônica
- Eletrotécnica

ETE "JORGE STREET"

1. LABORATÓRIOS

- Eletrônica
- Circuitos Impressos
- Ensaio Tecnológicos dos Materiais
- Metrologia
- Instrumentação
- Metalografia
- Máquinas Elétricas

2. OFICINAS

- Mecânica
- Eletricidade

ETE "LAURO GOMES"

1. LABORATÓRIOS

- Física
- Química
- Eletrotécnica
- Metalografia
- Hidráulica e Pneumática
- Motores
- Ensaio Físicos
- Processos de Produção
- Regulagens e Comandos
- Telecomunicações
- Luminotécnica
- Máquinas Elétricas
- Comandos Elétricos
- Eletrônica
- Processamento de Dados
- Fotográfico

2. OFICINAS

- Mecânica
- Montagens e Manutenção
- Ferramentaria

ETE "VASCO ANTONIO VENCHIARUTTI"

1. LABORATÓRIOS

- Solos
- Física
- Saneamento
- Ensaio de Materiais
- Processamento de Dados

2. OFICINAS

- Maquete
- Edificações
- Eletricidade

ETE "FERNANDO PRESTES"

1. LABORATÓRIOS

- Química e Física
- Biologia
- Processamento de Dados

2. OFICINAS

- Mecânica

ETE "GETÚLIO VARGAS"

1. LABORATÓRIOS

- Metrologia
- Ensaio Destrutivos
- Ensaio não Destrutivos e Metalografia
- Comandos Hidráulicos
- Motores
- Comandos Pneumáticos e Eletropneumáticos
- Comandos Elétricos
- Instrumentação
- Instalação Elétrica
- Máquinas Elétricas
- Transformadores
- Bioquímica e Bromatologia
- Dietética
- Eletrônica
- Informática

2. OFICINAS

- Mecânica
- Eletromecânica
- Eletrônica

ETE "PROFESSOR CAMARGO ARANHA"

1. LABORATÓRIOS

- Ciências e Matemáticas
- Redação e Inglês
- Estudos Sociais
- Processamento de Dados
- Modelo (escritório/datilografia)

ETE "JÚLIO DE MESQUITA"

1. LABORATÓRIOS

- Biologia, Química, Bromatologia e Bioquímica
- Dietética e Arte Culinária
- Eletromecânica

2. OFICINAS

- Mecânica
- Soldagem

ETE "RUBENS DE FARIA E SOUZA"

1. LABORATÓRIOS

- Bromatologia
- Microbiologia
- Industrialização
- Ensaio de Máquinas Elétricas e Transformadores
- Comandos e Controle de Máquinas Elétricas
- Eletromagnetismo
- Eletrodinâmica
- Eletrônica Industrial

2. OFICINAS

- Mecânica

ETE "PRESIDENTE VARGAS"

1. LABORATÓRIOS

- Química
- Física
- Biologia
- Solos de Materiais de Construções
- Instalações Elétricas e Comandos Elétricos
- Máquinas
- Metrologia
- Tratamento Térmico
- Nutrição e Dietética
- Inter-lab
- Experimental de Prática em Edificações
- Secretariado

2. OFICINAS

- Mecânica

ETE "NOVA VILA ROSA"

1. LABORATÓRIOS

- Alimentos
- Física
- Química e Biologia
- Processamento de Dados

CONVÊNIOS

09.

• *POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO*

- a) Cursos de Complementação Tecnológica para Oficiais do Corpo de Bombeiros, desde 1970.
- b) Curso de Atualização Técnica de Eletricidade para Oficiais do Corpo de Bombeiros, de 06/11/70 a 20/01/71.
- c) Curso de Atualização Técnica em Química para Oficiais do Corpo de Bombeiros, em fevereiro de 1971.
- d) Curso de Programação e Análise Técnica em Processamento de Dados para Oficiais da Polícia Militar, em julho de 1986 e agosto de 1987.
- e) Curso de Formação de Analista de Sistemas para Oficiais da Polícia Militar, abril de 1989.

• *MEC-DAU*

Implantação do Curso Técnico de Nível Superior em Processamento de Dados, de fevereiro de 1974 a julho de 1975.

• *CENAFOR*

Criação de Curso de Formação de Professores para Ensino no 2º Grau de Disciplinas Específicas – Esquemas I e II, em junho de 1975.

• *INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA – FUNDAÇÃO NACIONAL DE TECNOLOGIA, DA SECRETARIA DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO E COM A SUBIN – SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA – SEPLAN*

Objetivando implantar o Curso Superior de Tecnologia em Soldagem, em julho de 1977 com o Instituto Nacional de Tecnologia – Fundação Nacional de Tecnologia, em agosto de 1977 com a SUBIN, e, em dezembro de 1979, diretamente com a Secretaria de Tecnologia Industrial.

• *MEC-DAU (Atual MEC-SESu)*

Difundir os conhecimentos desenvolvidos e a experiência acumulada na formação de recursos humanos e no desenvolvimento tecnológico;
oferecer apoio e assessoria a projetos de desenvolvimento tecnológico, outubro de 1978.

- *INSTITUTO NACIONAL DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO*
Desenvolvimento do Curso de Metrologia Legal, especialização para a formação de Metrologistas de Nível A
março de 1978.
- *MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – SECRETARIA DO ENSINO SUPERIOR*
Difundir os conhecimentos desenvolvidos e as experiências acumuladas na formação do ensino tecnológico
maio de 1983.
- *CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO*
Apoio à capacitação de recursos humanos na área de informática através do microcomputador, visando sua aplicação na administração e gerenciamento da pesquisa e no ensino tecnológico das unidades de ensino do CEETEPS
junho de 1984.
- *CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA*
Com a finalidade de colocar alunos das Unidades de ensino para estagiarem em empresas, outubro de 1984.
- *COOPERAÇÃO TÉCNICA COM A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIMENTO PORTLAND E O INSTITUTO BRASILEIRO DE CONCRETO*
Cursos para treinamento de profissionais atuantes na área de Controle de Qualidade de Concreto, abril de 1986.
- *CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DE APOIO TECNOLÓGICO À EDUCAÇÃO, VINCULADO À SECRETARIA GERAL DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO*
Estabelecer condições segundo as quais o CEETEPS desenvolveu seu Projeto Integrante do Programa de Transferência e Absorção de Tecnologia Ótica, abril 1987.
- *COOPERAÇÃO TÉCNICA COM A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSAIOS NÃO DESTRUTIVOS*
Promover e intensificar ações integradas de aperfeiçoamento de recursos humanos, necessários ao desenvolvimento tecnológico e ao aprimoramento técnico do pessoal e das atividades relacionadas aos ensaios não destrutivos, outubro de 1987.

APERFEIÇOAMENTO DE DOCENTES NO EXTERIOR

10.

Em aplicação à sua política de aprimoramento do pessoal docente desde o ano passado o CEETEPS envia docentes para treinamento no exterior.

Entre outubro de 88 e fevereiro de 89, três deles foram à República Federal da Alemanha (RFA) para reciclagem nas áreas de Mecânica de Precisão e Mecânica, sendo dois na Technischen Fachhochschule de Berlim e outro na Fachhochschule de Karlsruhe. Nesse mesmo período mais dois docentes foram enviados à RFA para estágio nas áreas de Administração e Estrutura Metálica, na Fachhochschule de Munique e Münster.

De janeiro a julho de 88 um docente estagiou na República Democrática Alemã (RDA) na área de Tecnologia de Fabricação Mecânica, na Faculdade de Engenharia de Jena. Nos meses de outubro e novembro desse ano um docente fez estágio em Educação Tecnológica em Israel, no Centro de Capacitação Internacional "Golda Meir", na cidade de Haifa.

No início do segundo semestre de 89 mais onze docentes viajaram à Europa. Sete para a RFA, na Fachhochschule de Köln, Münchberg e Berlim, realizando estágios nas áreas de Informática, Química Têxtil, Construção de Máquinas, Elementos de Máquinas, Física, Óptica Técnica, Tecnologia de Fabricação Mecânica e Automação Industrial. Outros quatro estão estagiando na França, no Instituto de Technologie de Grenoble, Lyon e Saint Etienne, nas áreas de Eletrônica, Informática, Cálculo e Mecânica de Precisão.

O CEETEPS também promove a reciclagem de seu corpo docente trazendo professores do exterior. No momento, prestam seu concurso à Instituição os seguintes docentes estrangeiros:

- Dieter Bousseljot, da Escola de Engenharia "Carl Zeiss" de Jena (RDA), na área de Óptica de Mecânica de Precisão.

- Ferdinand Trier, da Fachhochschules de Munique (RFA), em Mecânica de Precisão e Medidas Físicas.

- Wolfram Heller, da Fachhochschules de Munique, na área de Controle de Qualidade, e também colabora na elaboração do currículo de um curso superior na área de Eletrônica.

ORÇAMENTOS

11.

EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO CEETEPS

Nº	DESPESAS CORRENTES	DESPESAS DE CAPITAL	INV. FINANCEIRAS	TOTAL
970	906.085	1.500.000	4.500.000	6.906.085
971	1.634.000	370.000	4.000.000	6.004.000
972	4.171.323	1.200.000	-	5.371.323
973	7.547.195	3.725.740	-	11.272.935
974	11.934.258	4.900.000	2.600.000	19.434.258
975	18.223.783	5.000.000	3.000.000	26.223.783
976	29.297.585	400.000	2.600.000	32.297.585
977	45.091.000	4.000.000	-	49.091.000
978	78.284.000	11.200.000	19.186.000	108.670.000
979	105.979.812	3.740.000	-	109.718.812
980	187.392.074	4.840.000	-	192.232.074
981	301.181.143	2.100.000	-	303.281.143
982	2.037.493.480	-	-	2.037.493.480
983	4.447.190.716	-	-	4.447.190.716
984	12.429.829.684	341.159.780	50.000.000	12.820.989.464
985	53.319.240.038	1.829.773.000	-	55.149.013.038
986	157.131.540	3.396.170	-	160.527.710
987	656.370.700	31.340.000	6.137.000	693.847.700
988	5.636.993.920	98.864.921	327.970.405	6.063.829.246
989	30.625.352	1.459.605	4.230.000	36.314.957

NOTAS: a) Até 1985 os valores são em Cruzeiros (Cr\$)
 b) De 1986 a 1988 os valores são em Cruzados (Cz\$)
 c) Em 1989 os valores são em Cruzado Novo (NCz\$)

ESCRITÓRIO PILOTO

12.

No final de 1987 a atual superintendência do CEETEPS criou o Escritório Piloto, em substituição à Seção Técnica de Projetos e Obras civis, utilizando os recursos humanos disponíveis dentro da própria Instituição.

Com estrutura semelhante à de um escritório de engenharia convencional, o Escritório Piloto tem por finalidade elaborar projetos e orçamentos e fiscalizar as obras nas Unidades do CEETEPS. Sua equipe, proveniente das ETEs e FATECs, é composta por catorze profissionais arquitetos, engenheiros, professores e tecnólogos, e mais 33 estagiários de diversos cursos, pois este departamento também tem por objetivo dar aos alunos oportunidade de estágio antes de saírem da escola.

Seu funcionamento obedece uma sequência que se inicia com o cadastramento do local onde deve ser realizada a obra. Em seguida, são feitos o projeto de Arquitetura e o Desenho, vindo, a seguir, os projetos complementares de Hidráulica, Eletricidade e Estrutura, a parte de orçamento, licitação, execução e acompanhamento da obra.

Dentro da atual política do CEETEPS de informatizar todos seus departamentos, o Escritório Piloto, além de micros, também utiliza equipamento CAD para elaboração de projetos.

Entre as obras projetadas pelo Escritório Piloto destacam-se as construções do bloco A da FATEC-São Paulo (7.500 metros quadrados), salas de aula da FATEC-Sorocaba (600), laboratório de Alimentos da ETE "Rubens de Faria e Souza" (600), reforma do edifício Francisco Maffei da FATEC-São Paulo, laboratórios e salas de aula (1.500), elaboração do projeto complementar do prédio da FATEC-São Caetano (6.000).

Em dezembro de 1987 professores da FATEC-São Paulo criaram a Fundação de Apoio à Tecnologia (FAT), entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, e com autonomia administrativa e financeira. Sua criação foi motivada pela necessidade de agilizar a execução de projetos de docentes das Unidades do CEETEPS.

As diretrizes da FAT são fixadas por um conselho de curadores, formado por nove membros, as quais são executadas pela diretoria, composta pelo diretor presidente, diretor administrativo e diretor técnico.

Trabalhando em consonância com o CEETEPS, seu objetivo final é o aprimoramento do estudante, através da difusão, incentivo e apoio à tecnologia, por meio de cursos de atualização para docentes, projetos e desenvolvimento de novos processos. A Fundação também colabora com o CEETEPS no envio de professores para estágios no exterior. Com suas atividades a FAT proporciona condições para que os alunos da Instituição convivam com novos equipamentos em cursos extra-curriculares.

Graças aos recursos gerados através de projetos, consultoria a empresas, serviços executados e convênio, a FAT possui, entre outros equipamentos, cinco estações gráficas para sistema CAD com mesas digitalizadoras e 2 plotters, um torno CNC, um simulador SIM-TOR, uma estação gráfica Interpro 225 e plotter com pena formato A0, e máquina de eletroerosão a fio comando MCS350.

A FAT preocupa-se em não concorrer com a iniciativa privada, já que seus objetivos são puramente educacionais e, por sua própria constituição, não pode visar lucro. Assim, a expressão “prestação de serviço” é reduzida à concepção de “resolver os problemas das indústrias”.

Isso permite a integração entre técnicos e professores do CEETEPS à realidade do parque industrial, em constante modernização. É também ocasião em que se dá aos alunos a possibilidade de trabalharem com equipamentos e junto a profissionais que constituirão seu universo de trabalho futuro.

Arcângelo
ilustração/diagramação

CENTRO PAULA SOUZA

Origem do documento: Centro de Gestão e Documentação (CGD)



CENTRO DE MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Maria Lucia Mendes de Carvalho (Cetec/GEPEMHEP)

Recebido em 14/06/2018

Escaneado em 05/09/2018

Montagem em 18/09/2018